

2019

2020



**CENSO NEAD-FIPE
DE ATENÇÃO DOMICILIAR**

Realização

fipe

Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

Promoção

nead

sinesad



**NEAD – NÚCLEO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS DE
ATENÇÃO DOMICILIAR**

**ELABORAÇÃO DO CENSO E ANÁLISE DO SETOR DE SERVIÇOS DE
ATENÇÃO DOMICILIAR**

**RELATÓRIO FINAL
(REVISÃO 2)**

**SÃO PAULO
SETEMBRO/2020**



Prezado Leitor,

É com grande satisfação e sentimento de dever cumprido que entregamos ao mercado uma edição atualizada do único levantamento oficial do setor de Atenção Domiciliar à Saúde realizado no Brasil até então!

Afinal, como entidade representativa, o NEAD criou um censo da modalidade há muitos anos, mais precisamente em 2004, por acreditar que um setor é fortalecido quando tem dados, números e estatísticas para posicioná-lo no mercado.

O trabalho “caseiro”, de “formiguinhas”, foi crescendo juntamente com a Atenção Domiciliar no país e com a própria associação, que nunca poupou esforços – e não foram poucos – para mostrar à sociedade a importância do segmento na sustentabilidade do sistema de saúde.

Para garantir abordagem profissional, abrangente e segura, assim como o sigilo dos dados, o NEAD procurou uma instituição idônea e reconhecida nacionalmente, a Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), ligada à FEA-USP (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo), que realizou esta e também a edição 2017/2018.

Embora o crescimento da Atenção Domiciliar não seja novidade para aqueles que atuam na área de Saúde e para a sociedade em geral, o que ficou ainda mais evidente durante a pandemia 2020, é imprescindível saber qual é o tamanho do setor, qual seu impacto na economia, no mercado de trabalho e, assim, fornecer informações fundamentais para a construção de políticas públicas e planejamentos empresariais, uma vez que a continuidade dessa curva ascendente parece óbvia, considerando a mudança no perfil populacional (aumento de idosos, de doenças crônicas e degenerativas) e, portanto, as especificidades dessa prestação de serviços devem ser consideradas, inclusive, na elaboração de legislações também específicas.

Visando enriquecer ainda mais os dados do Censo, a edição 2019/2020 contou com algumas novidades. Entre elas, a divisão em módulo operacional e módulo financeiro; a colaboração dos membros do Grupo de Estudos NEAD na elaboração do questionário, ou seja, a visão de quem está diariamente na operação das empresas, em contato com pacientes, familiares, operadoras etc.

Ao entregar um panorama atualizado da Atenção Domiciliar no Brasil, renovamos esperanças de que os empresários do setor reconheçam a relevância deste trabalho estatístico e se sensibilizem para participar, em maior número, das próximas edições, colaborando para escrever a história da modalidade no país.

Diretoria NEAD



Prezado Leitor,

A Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) tem uma longa história de contribuição para a produção de conhecimento, dados e soluções de alto valor agregado. O trabalho bem-sucedido com o NEAD é um dos capítulos dessa história.

As páginas seguintes trazem o mais recente fruto dessa parceria: os resultados da edição 2019/2020 do Censo de Atenção Domiciliar, realizado pelo NEAD e pela Fipe, com o objetivo de prover o setor com informações importantes para ajudar no seu crescimento e desenvolvimento.

Nestas páginas, o leitor encontrará um panorama do setor de Atenção Domiciliar no Brasil, combinando análise de dados já existentes à coleta e análise de dados originais, de modo a permitir um maior entendimento da relevância, do tamanho e das características do setor de Atenção Domiciliar.

Em especial, esta nova edição traz informações financeiras fundamentais sobre as empresas da área, tais como ticket médio, custo médio e estrutura de custos, uma inovação em relação à edição anterior.

Esperamos que este trabalho seja uma referência indispensável para compreender o mercado de Atenção Domiciliar, dando suporte à tomada de decisões por parte das empresas e à formulação de políticas públicas.

Equipe Fipe

RESUMO

Este relatório apresenta os resultados de levantamentos de dados secundários de diversas fontes e da coleta de dados primários do setor, o Censo NEAD-Fipe, realizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas em parceria com o NEAD. Este é o segundo estudo feito pela Fipe para caracterizar o mercado de serviços de atenção domiciliar.

Os dados coletados trazem novas estimativas para o ticket médio e custo médio diários dos serviços prestados pelas empresas do setor, demonstra a predominância dos gastos com recursos humanos na estrutura de custos das empresas e traz informações relevantes sobre a distribuição de indicadores de performance das empresas de atenção domiciliar.

CÓDIGOS JEL: I1, I31, J21

EQUIPE TÉCNICA

Filipe Pinto

Ingrid Castro

Paula Pereda (Coordenadora)

Rafael Ferreira

Renata Dias

Renato Monteiro Silva

DIRETORIA NEAD 2017-2019

Luís Cláudio Rodrigues Marrochi – Presidente

Leonardo Salgado – Vice-Presidente

Rafael Cesar Casagrande – Diretor Secretário

Ari Bolonhezi – Diretor Tesoureiro

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	1
1. INTRODUÇÃO	4
2. PANORAMA DO SETOR	6
2.1 LEITOS	6
2.2 MÉDICOS E ENFERMEIROS	9
2.3 INTERNAÇÕES POR MOTIVO	12
2.4 TOTAL DE ESTABELECIMENTOS E EMPREGO (CNES)	14
2.5 EMPREGO E SALÁRIO (RAIS)	16
3. CENSO DO SETOR	18
4. ESTIMATIVAS DO SETOR	43
A. IMPACTO SOBRE EMPREGOS	43
B. IMPACTO SOBRE O DÉFICIT DE LEITOS	44
C. ESTIMATIVA DO TAMANHO DO SETOR: RECEITA ANUAL	46
D. ESTIMATIVA DO TAMANHO DO SETOR: DIÁRIAS E PACIENTES	46
APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO FINAL	48

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 2.1: Internações por motivo em 2019	14
Tabela 2.2: Número de funcionários por tamanho de estabelecimento ativo em dezembro 2018	17
Tabela 4.1: Estimativa do número de estabelecimentos por número de funcionários com carteira assinada	43
Tabela 4.2: Estimativa do total de colaboradores do setor	44
Tabela 4.3: Total de Pacientes, por Duração da Internação, Total da Amostra e Empresas Pequenas	45
Tabela 4.4: Estimativa de Leitos Adicionais por Ano para cada Duração de Internação Domiciliar	45
Tabela 4.5: Estimativa de receita anual* do setor de Atenção Domiciliar, AD e ID, 2019	46
Tabela 4.6: Estimativa de total de diárias e pacientes atendidos anualmente* do setor de Atenção Domiciliar, AD e ID, 2019	47

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1.1: Número de estabelecimentos de Serviços de Atenção Domiciliar, julho/2012 a dezembro/2019 _____	4
Gráfico 2.1: Leitos por mil Habitantes por município, dezembro 2019 _____	7
Gráfico 2.2: Leitos do SUS por mil Habitantes em Nível Municipal, dezembro 2019 _____	8
Gráfico 2.3: Leitos Privados por mil Habitantes em Nível Municipal, dezembro 2019 _____	9
Gráfico 2.4: Médicos por mil Habitantes em Nível Municipal, dezembro 2019 _____	10
Gráfico 2.5: Enfermeiros por mil Habitantes em Nível Municipal, dezembro 2019 _____	11
Gráfico 2.6: Médicos (direita) e Enfermeiros (esquerda) SUS por mil Habitantes em Nível Municipal, dezembro 2019 _____	12
Gráfico 2.7: Médicos (direita) e Enfermeiros (esquerda) fora do SUS por mil Habitantes em Nível Municipal, dezembro 2019 _____	12
Gráfico 2.8: Total de internações domiciliares pagas pelo SUS, 2008 a 2019 _____	13
Gráfico 2.9: Total de Estabelecimentos, por Mês, Ano e Região, 2012 a 2019 _____	15
Gráfico 2.10: Total de Colaboradores por Mês, Ano e Região, 2012 a 2020 _____	15
Gráfico 2.11: Distribuição das principais ocupações ativas, dezembro 2018 _____	17
Gráfico 3.1: Localização dos Pacientes de Atenção Domiciliar _____	19
Gráfico 3.2: Localização das Empresas de Atenção Domiciliar _____	20
Gráfico 3.3: Distribuição Geográfica das Empresas de Atenção Domiciliar _____	21
Gráfico 3.4: Há quanto tempo o paciente está em atenção domiciliar _____	21
Gráfico 3.5: Total de pacientes em atendimento domiciliar, por enfermidade _____	22
Gráfico 3.6: Total de pacientes em internação domiciliar, por enfermidade _____	23
Gráfico 3.7: Média de pacientes em atendimento domiciliar, por enfermidade _____	24
Gráfico 3.8: Média de pacientes em internação domiciliar, por enfermidade _____	25
Gráfico 3.9: Número de pacientes em atendimento domiciliar, por idade e gênero _____	26
Gráfico 3.10: Número de pacientes em internação domiciliar, por idade e gênero _____	26
Gráfico 3.11: Número de pacientes, por gênero _____	27
Gráfico 3.12: Número de diárias em atendimento domiciliar _____	27
Gráfico 3.13: Número de diárias em internação domiciliar _____	28
Gráfico 3.14: Número de colaboradores, por ocupação e regime de trabalho _____	28
Gráfico 3.15: Número de avaliações realizadas em atendimento domiciliar _____	29
Gráfico 3.16: Número de avaliações realizadas em internação domiciliar _____	29
Gráfico 3.17: Número de implantações realizadas em atendimento domiciliar _____	30
Gráfico 3.18: Número de implantações realizadas em internação domiciliar _____	30
Gráfico 3.19: Número de casos novos em atendimento domiciliar _____	31
Gráfico 3.20: Número de casos novos em internação domiciliar _____	31
Gráfico 3.21: Número de casos de infecção em atendimento domiciliar _____	32

Gráfico 3.22: Número de casos de infecção em internação domiciliar _____	32
Gráfico 3.23: Número de casos de lesão por pressão em atendimento domiciliar _____	33
Gráfico 3.24: Número de casos de lesão por pressão em internação domiciliar _____	33
Gráfico 3.25: Número de casos de transferência para hospital em atendimento domiciliar _____	34
Gráfico 3.26: Número de casos de transferência para hospital em internação domiciliar _____	34
Gráfico 3.27: Número de rehospitalizações em atendimento domiciliar _____	35
Gráfico 3.28: Número de rehospitalizações em internação domiciliar _____	35
Gráfico 3.29: Número de registros de queda em atendimento domiciliar _____	36
Gráfico 3.30: Número de registros de queda em internação domiciliar _____	36
Gráfico 3.31: Número de óbitos em atendimento domiciliar _____	37
Gráfico 3.32: Número de óbitos em internação domiciliar _____	37
Gráfico 3.33: Ticket Médio em atendimento domiciliar _____	38
Gráfico 3.34: Ticket Médio em internação domiciliar _____	38
Gráfico 3.35: Gastos com Recursos Humanos indiretos relacionados à operação _____	39
Gráfico 3.36: Gastos com Despesas Financeiras junto a Bancos _____	39
Gráfico 3.37: Gastos com Administração Geral _____	40
Gráfico 3.38: Gastos com Recursos Humanos diretos ao atendimento _____	40
Gráfico 3.39: Gastos com Materiais e Medicamentos _____	41
Gráfico 3.40: Gastos com Logística _____	41
Gráfico 3.41: Gastos com Dietas e Equipamentos _____	42

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. A Fipe apresenta neste estudo: (i) o panorama do setor de Atenção Domiciliar no Brasil; e (ii) os resultados do Censo NEAD-Fipe 2019-2020. Esta é a segunda coleta de dados do Censo realizada pela Fipe em parceria com o NEAD, para caracterizar o mercado de serviços de atenção domiciliar. Os dados referem-se ao período entre 2019 e 2020.

Panorama do setor:

2. Os dados do CNES, do Ministério da Saúde, mostram que todas as grandes regiões brasileiras apresentaram aumento expressivo do número de estabelecimentos de serviços de Atenção Domiciliar. Chama a atenção o crescimento registrado na região Nordeste desde 2017, com aumento de 209% no número de estabelecimentos em três anos. A região Sudeste ainda apresenta o maior número absoluto de estabelecimentos, com cerca de 41,5% de todos as empresas do setor. Em dezembro de 2019, foram registrados 830 estabelecimentos de serviço de atenção domiciliar no país (crescimento de 22,8% em relação a junho de 2018). A maior parte dos colaboradores, de acordo com dados da Rais do Ministério do Trabalho, é de técnicos ou auxiliares de enfermagem e enfermeiros (51%), seguido de cuidadores de idosos (12%).
3. De acordo com o Programa “Melhor em Casa”, já foram atendidas 285.181 pessoas pelo programa, com perfis e média de permanência bastante variados. O número é ainda muito inferior ao potencial de atendimento do setor. O total de internações pagas pelo SUS em 2019 ultrapassou 12 milhões de pacientes, sendo apenas 7,5% de procedimentos de alta complexidade.
4. O panorama realizado com dados secundários mostra a relevância do setor frente à insuficiência de infraestrutura hospitalar (74,3% dos municípios brasileiros possuem menos leitos do que o recomendado pela Organização Mundial da Saúde – OMS) e de recursos humanos, principalmente com relação ao número de enfermeiros: 91% dos municípios possuem menos enfermeiros por mil habitantes do que o recomendado pela OMS.

Censo NEAD-Fipe:

5. Com relação ao Censo NEAD-Fipe, foram enviados convites para 472 empresas, sendo que 58 delas responderam ao questionário. Muitos respondentes, contudo, o fizeram de modo parcial, o que explica a variabilidade no total de respostas que observamos ao analisar os resultados.
6. Os dados primários coletados trazem novas estimativas para o ticket médio dos serviços prestados pelas empresas do setor. O ticket médio diário foi de R\$ 212,48 para serviços de atendimento domiciliar e de R\$ 742,84 para serviços de internação domiciliar. O custo médio diário dos pacientes em atendimento domiciliar foi estimado em R\$ 141,92. Para os pacientes em internação domiciliar, esse valor ficou em R\$ 614,96.
7. Nota-se uma grande proporção dos custos diretos e indiretos referentes a recursos humanos, em sua maioria, contratados como colaboradores terceirizados. Uma parcela significativa dos trabalhadores terceirizados do setor é composta por técnicos e auxiliares de enfermagem e fisioterapeutas; já os colaboradores próprios são, em sua maioria, colaboradores administrativos.

Estimativas do setor:

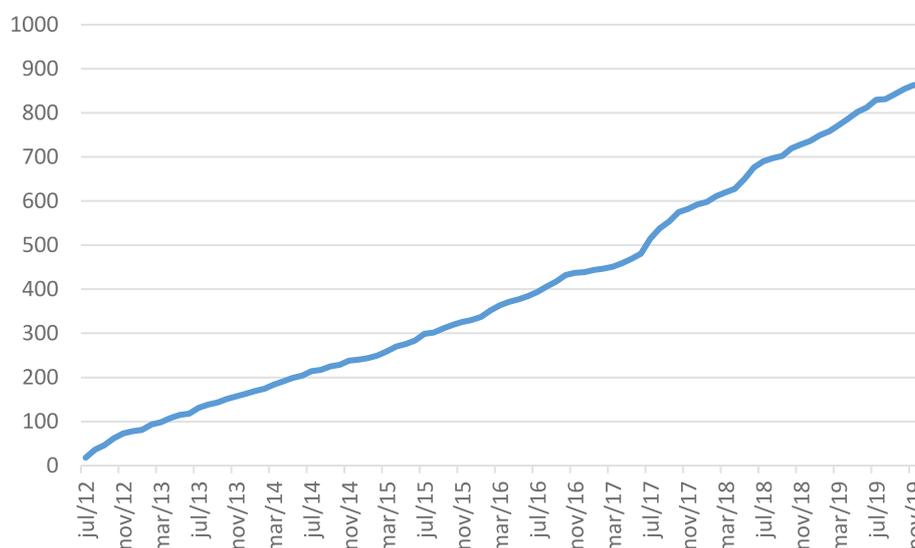
8. A partir dos dados secundários e primários levantados, estima-se que o total de colaboradores (próprios e terceirizados) do setor seja de 105.769 pessoas em 2019.
9. A Fipe estima que, caso o setor de Atenção Domiciliar encerrasse seus serviços, seriam necessários 20.763 leitos hospitalares adicionais ao ano para os atendimentos que hoje são supridos pela atenção domiciliar. Esses leitos representam 4,87% do total de leitos hospitalares do país (equivalente ao total de leitos públicos e privados do estado de Pernambuco).
10. A Fipe também estimou que a receita anualmente gerada pelo setor é de R\$ 10,6 bilhões, tendo como referência o ano de 2019. 57,5% destas receitas foram geradas por internações domiciliares (R\$ 6,1 bilhões) e 42% por atendimentos domiciliares (R\$ 4,5 bilhões).

11. Com relação ao número de pacientes e total de diárias, estima-se que o setor tenha atendido 292 mil pacientes no ano de 2019, o que gerou um total de 29 milhões de diárias, sendo 30% destas por internações domiciliares.
12. É sempre importante ressaltar que os dados da amostra do Censo 2019/2020 não têm representatividade estatística comprovada, uma vez que as respostas das empresas foram voluntárias. Desta forma, a Fipe recomenda que os resultados sejam interpretados com cautela.

1. INTRODUÇÃO

O setor de serviços de saúde domiciliar é ainda pouco estudado no país, embora tenha crescido consideravelmente nas últimas décadas. Segundo o Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES), o número de empresas de serviços de atenção domiciliar (*home care*), no Brasil, saltou de 18, em julho de 2012, para 830, em julho de 2019 (Gráfico 1.1).¹

Gráfico 1.1: Número de estabelecimentos de Serviços de Atenção Domiciliar, julho/2012 a dezembro/2019



Entre 2017 e 2018, por meio de levantamento de dados públicos e da coleta de dados primários (Censo), a Fipe apresentou uma detalhada caracterização do mercado de serviços de atenção domiciliar. O atual estudo propõe a continuação, ampliação e o detalhamento da análise do setor, visando os seguintes produtos principais:

1. Panorama do setor a partir de dados públicos;
2. Censo 2019-2020: Panorama do setor a partir de dados primários, nos moldes do relatório entregue ao NEAD no fim do Censo 2017-2018;

¹ Vale ressaltar que o CNES específico para a Atenção Domiciliar foi implantado somente no ano de 2012 e, portanto, até então, as empresas existentes tinham outras configurações dentro dos CNES existentes, impossibilitando sua identificação.

3. Relatórios de diagnósticos personalizados (comparando os resultados de cada empresa com a média do setor) para os respondentes do Censo 2019-2020, com base nos dados coletados, de modo a incentivar a adesão à pesquisa.

As próximas seções apresentam os resultados encontrados, referentes aos Produtos 1 (Seção 2: Panorama do setor utilizando dados secundários) e 2 (Seção 3: Panorama do setor utilizando dados primários, o Censo NEAD-Fipe). A Seção 4 apresenta estimativas do setor utilizando dados das seções anteriores. O Apêndice A apresenta, na íntegra, o questionário aplicado pela Fipe.

Os relatórios individualizados (Produto 3) serão enviados às empresas respondentes na ocasião de lançamento do Censo NEAD-Fipe 2019-2020.

2. PANORAMA DO SETOR

Nesta seção, apresentamos o panorama do setor a partir do levantamento de dados públicos². O serviço de atenção domiciliar é a modalidade de atenção à saúde realizada no domicílio do paciente. O serviço está disponível tanto na rede pública (através do SUS) quanto na privada³.

Com o objetivo de localizar o serviço privado de atenção domiciliar no sistema de saúde brasileiro, os itens que seguem trazem uma visão geral da (in)suficiência da rede hospitalar pública. As seções abaixo trazem dados da estrutura hospitalar (leitos e profissionais), da demanda hospitalar (dados de internação do SUS) e do mercado de trabalho associado à atenção domiciliar.

2.1 LEITOS

O número de leitos é comumente utilizado como uma aproximação para a capacidade física hospitalar. A medida relativizada por habitantes aponta quão preparado um local está para lidar com a demanda hospitalar de seus habitantes, sendo, ainda, uma medida para a qualidade do sistema de saúde. Nesse sentido, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a existência de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

Os dados do CNES trazem a quantidade de leitos de todo o sistema de saúde, por estabelecimento, fazendo distinção entre leitos do Sistema Único de Saúde (SUS) e leitos fora do SUS⁴. As informações são disponibilizadas, ainda, por tipo de leito: cirúrgicos; clínicos; obstétricos; pediátricos; outras especialidades (problemas crônicos, psiquiatria,

² Todos os dados utilizados foram disponibilizados por meio de planilha eletrônica junto a esse relatório.

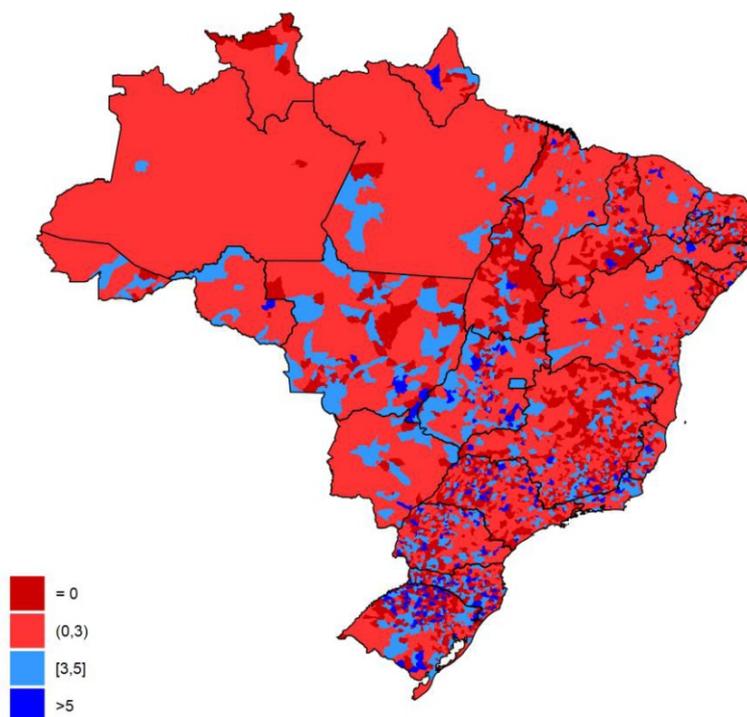
³ Mais detalhes sobre o regimento para o atendimento público podem ser visualizados em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0825_25_04_2016.html.

⁴ Os dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) disponibilizados pelo Datasus trazem informações sobre a capacidade física, serviços disponíveis e profissionais vinculados aos estabelecimentos de saúde cadastrados em todo o Brasil. Esses dados foram a fonte das informações de leitos e profissionais de saúde utilizados aqui. As informações disponíveis nos CNES são obtidas a partir dos dados enviados pelas Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde através do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES/SUS), sendo consolidadas no Banco de Dados Nacional pelo Datasus.

reabilitação e acolhimento noturno); e hospital/dia (cirúrgicos, diagnósticos, terapêuticos, AIDS, fibrose cística, intercorrência pós-transplante, geriatria e saúde mental).

Para avaliar a autossustentabilidade do sistema hospitalar, bem como a do sistema SUS e do sistema privado, os diferentes tipos de leitos foram contabilizados juntos, em uma única variável: “leitos”. O Gráfico 2.1, abaixo, traz informações sobre a quantidade de leitos em nível municipal por mil habitantes contabilizados em dezembro de 2019⁵.

Gráfico 2.1: Leitos por mil Habitantes por município, dezembro 2019



Fonte: CNES, Datasus e Censo 2010. Elaboração Fipe.

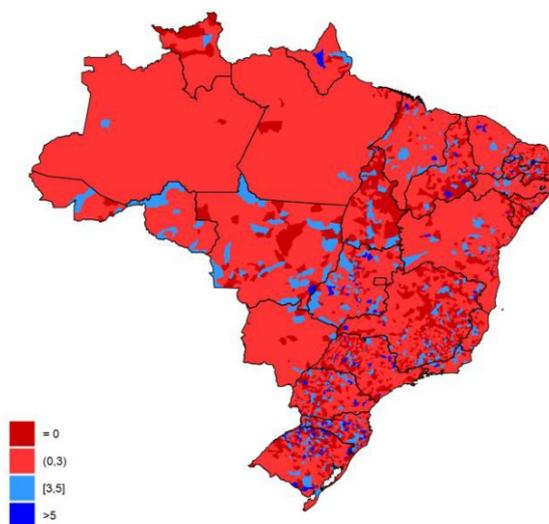
Nota-se que a maioria dos municípios (74,25% do total) não atinge a razão de leitos por mil habitantes recomendada pela OMS. Os estados do Distrito Federal, Amazonas, Alagoas, Roraima, Ceará, Pará e Pernambuco possuem mais de 90% dos municípios com leitos insuficientes. Os estados em melhor situação são o Rio Grande do Sul (149 municípios de 236 atendem ao mínimo de leitos requeridos, 63,14%), Santa Catarina e

⁵ Os dados da população foram coletados no Censo Demográfico de 2010.

Goiás com 54,09% e 46,28%, respectivamente, dos municípios atendendo às recomendações da ONU)⁶.

Ao considerar que os serviços de atenção domiciliar reduzem a demanda por leitos hospitalares, a ausência desse setor sobrecarregaria ainda mais um sistema já insuficiente. Os Gráficos 2.2 e 2.3 trazem a quantidade de leitos do sistema público (SUS) e do sistema privado. A medida continua em leitos por mil habitantes, embora a população que de fato acessa o serviço que não faz parte do SUS não seja a população total do município. Ainda assim, sabendo que a maior parte dos leitos se refere ao SUS, o custo de oportunidade de um leito ocupado se torna mais alto, pois os pacientes precisam competir pelos leitos, o que gera a comum imagem de pacientes esperando por leitos em corredores de hospitais.

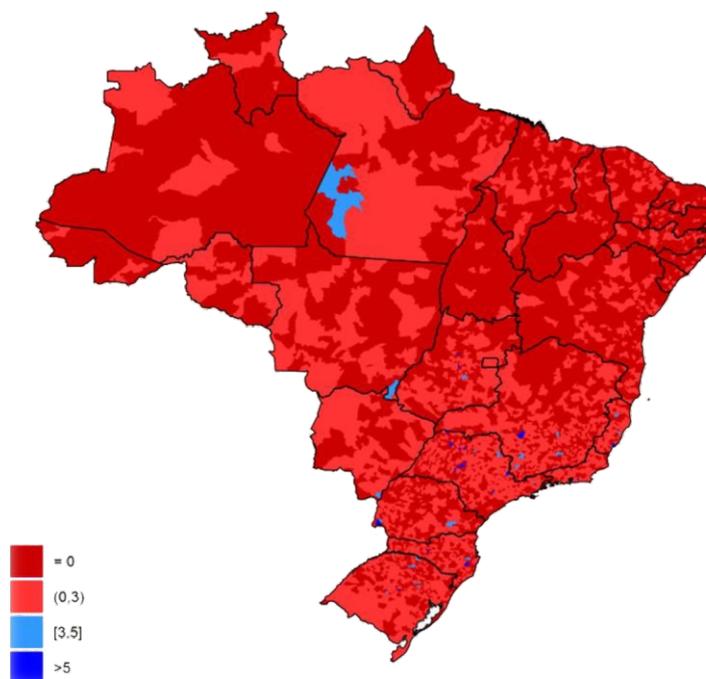
Gráfico 2.2: Leitos do SUS por mil Habitantes em Nível Municipal, dezembro 2019



Fonte: CNES, Datasus e Censo 2010. Elaboração Fipe.

⁶ Veja Tabela A.1 do Apêndice para os dados estaduais completos.

Gráfico 2.3: Leitos Privados por mil Habitantes em Nível Municipal, dezembro 2019



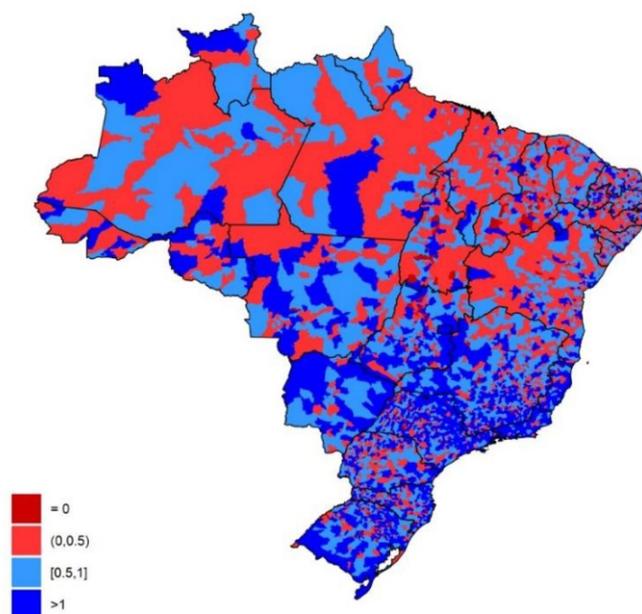
Fonte: CNES, Datasus e Censo 2010. Elaboração Fipe.

2.2 MÉDICOS E ENFERMEIROS

Além da falta de capacidade física no Brasil, demonstrada pelos dados de quantidade de leitos em todo o país e pelo estrangulamento do setor na atual pandemia de Covid-19, é importante verificar a disponibilidade de profissionais na rede hospitalar. Para tal, levantou-se o número de médicos e enfermeiros atuantes em dezembro de 2019, de acordo com os dados do CNES. A classificação da profissão foi feita com base na Classificação Brasileira de Ocupação (CBO), sendo considerados como médicos aqueles que tinham os três primeiros dígitos da CBO iguais a 225 (CBO de 1994) ou com os quatro primeiros dígitos iguais a 2251 (CBO de 2002). Para profissionais que trabalham com enfermagem, considera-se aqueles cujos quatro primeiros dígitos da CBO são iguais a 2235. Tomou-se o cuidado de manter apenas profissionais com CPF único, visto que um mesmo profissional pode trabalhar em diferentes unidades hospitalares e em diferentes turnos, além da possibilidade de trabalhar dentro e fora do SUS.

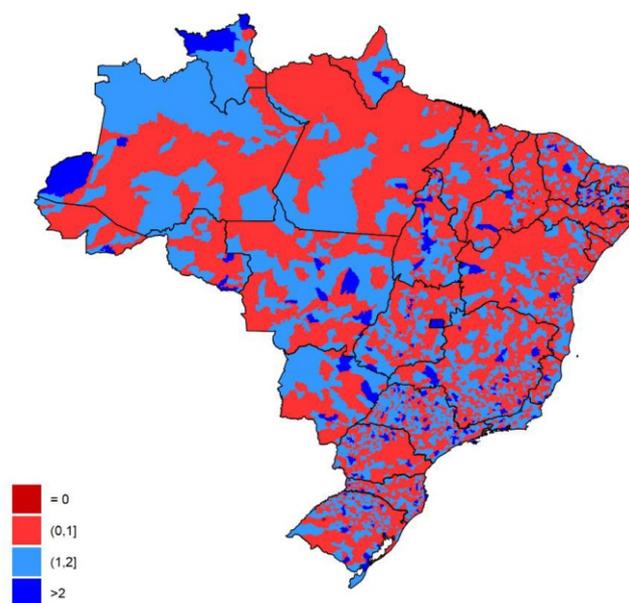
Para avaliar qualitativamente, buscou-se novamente qual a recomendação da OMS para o número de profissionais. A recomendação é de pelo menos 1 médico e 2 enfermeiros para cada mil habitantes. Os Gráficos 2.4 e 2.5 trazem essa medida para os municípios brasileiros (Gráfico 2.4 para médicos e Gráfico 2.5 para enfermeiros). Vale notar que os dados incluem apenas profissionais que trabalham em locais cadastrados no CNES, não incluindo autônomos, casas de repouso, entre outros.

Gráfico 2.4: Médicos por mil Habitantes em Nível Municipal, dezembro 2019



Fonte: CNES, Datasus e Censo 2010. Elaboração Fipe.

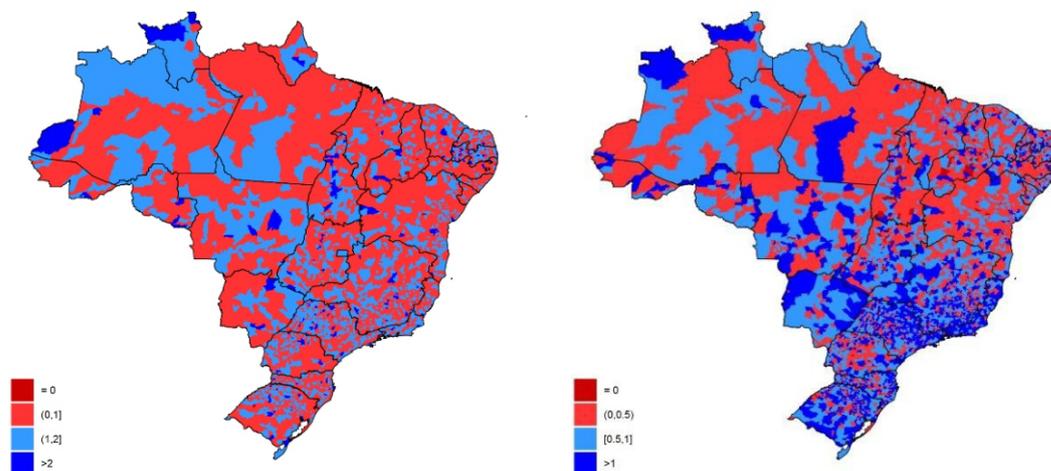
Gráfico 2.5: Enfermeiros por mil Habitantes em Nível Municipal, dezembro 2019



Fonte: CNES, Datasus e Censo 2010. Elaboração Fipe.

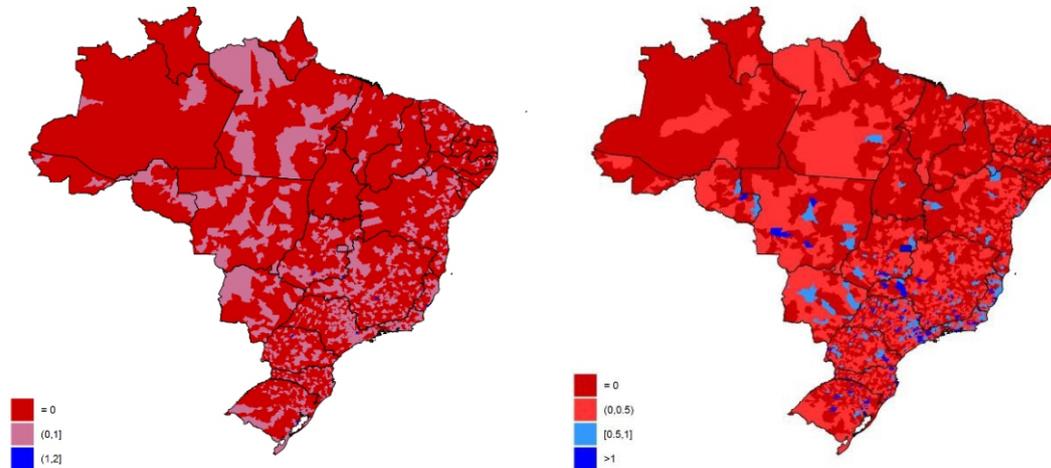
Grande parte dos municípios brasileiros atinge a razão de médicos recomendada pela OMS (1 por mil habitantes), sendo a maior parte localizada nas regiões Sul e Sudeste. Para enfermeiros, os números são mais críticos, já que apenas 508 municípios estão dentro do recomendado (9,1% do total), sendo que muitos deles contam com menos enfermeiros do que médicos. Os Gráficos 2.6 e 2.7 trazem a divisão entre as razões de profissionais dentro e fora do SUS. Nota-se que a distribuição entre o agregado e o SUS é bastante semelhante e a participação do não SUS é bastante pequena. Isso pode ocorrer por dois fatores: 1) profissionais trabalham em ambos os atendimentos; 2) número de usuários fora do SUS é pouco expressivo perto dos demandantes do serviço público. Novamente, aqui temos a limitação dos números serem relativos à população toda do município, embora esse não seja o número real de demandantes do serviço fora do SUS.

Gráfico 2.6: Médicos (direita) e Enfermeiros (esquerda) SUS por mil Habitantes em Nível Municipal, dezembro 2019



Fonte: CNES, Datasus e Censo 2010. Elaboração Fipe.

Gráfico 2.7: Médicos (direita) e Enfermeiros (esquerda) fora do SUS por mil Habitantes em Nível Municipal, dezembro 2019



Fonte: CNES, Datasus e Censo 2010. Elaboração Fipe.

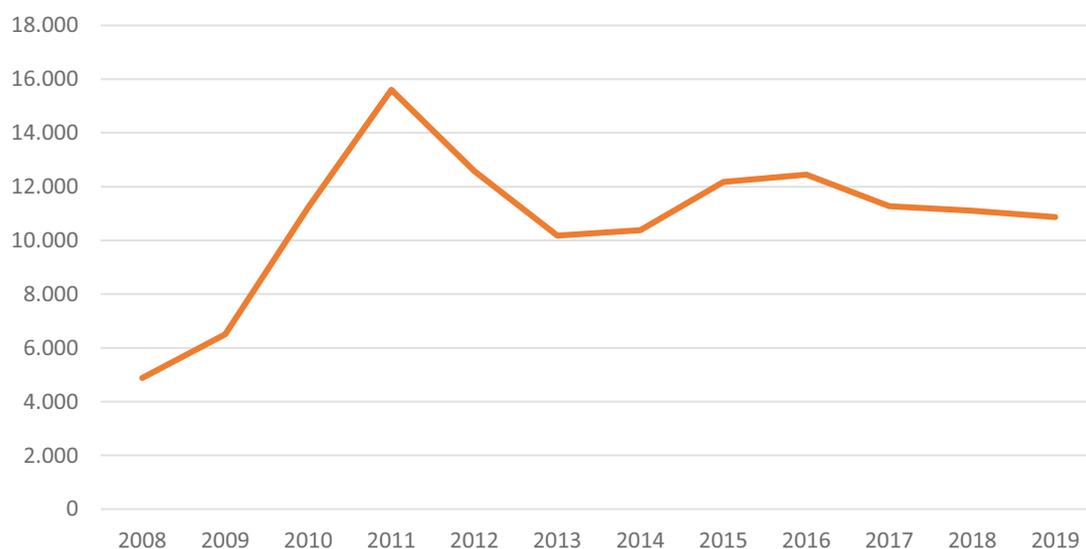
2.3 INTERNAÇÕES POR MOTIVO

O Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS) traz dados das internações custeadas pelo Sistema Único de Saúde, como data de admissão, tempo de internação, dias na UTI, motivo da internação (de acordo com o Código Internacional de Doenças –

10ª revisão), entre outros. Os dados são administrativos e disponibilizados pelo Datasus, de acordo com o Código Internacional de Doenças - 10ª revisão (CID-10)⁷.

Em 2019, 10.871 pessoas foram admitidas pelo SUS em internações sob a forma de atenção domiciliar⁸, com uma média de permanência de 25,1 dias. O Gráfico 2.8 mostra a evolução das internações pagas pelo SUS entre 2008 e 2019. Vale ressaltar que os dados de internação desconsideram o atendimento do Programa “Melhor em Casa”. Segundo os dados de maio de 2020, o programa conta com 1.446 equipes – 936 equipes multiprofissionais de atenção domiciliar (EMADs) e 510 equipes multiprofissionais de apoio (EMAPs) – em 577 municípios de 26 estados, representando uma cobertura de aproximadamente 34% da população brasileira (CNES). Desde o início do programa, foram cadastradas 285.181 pessoas, de perfis e média de permanência bastante variados (SISAB/e-SUS AD).

Gráfico 2.8: Total de internações domiciliares pagas pelo SUS, 2008 a 2019



Fonte: SIH/SUS, Datasus. Elaboração Fipe.

Embora tenha crescido ao longo dos anos, o número de internações domiciliares custeadas pelo SUS é ainda bastante inferior ao total de internações hospitalares do país. No mesmo

⁷ O agrupamento foi realizado apenas pela parte alfabética do código.

⁸ AIH aprovadas em 2019, no subgrupo procedimentos 0301 “Consultas/Atendimentos/Acompanhamento”, na forma de organização 030105 “Atenção domiciliar”.

ano de 2019, 12.163.629 pacientes foram admitidos pelo SUS para internação hospitalar, com uma média de tempo de internação de 5,3 dias.

Do total de internações, 6.363.268 (cerca de 52%) foram motivadas pelas principais causas de internações domiciliares, conforme a tabela abaixo mostra:

Tabela 2.1: Internações por motivo em 2019

Motivo internação	Total em 2019	Percentual
Doenças do aparelho digestivo	1.208.911	19,00%
Doenças do aparelho respiratório	1.188.136	18,67%
Doenças do aparelho circulatório	1.178.095	18,51%
Neoplasias (tumores)	882.203	13,86%
Doenças do aparelho geniturinário	871.628	13,70%
Doenças de pele	283.577	4,46%
Doenças Mentais	237.207	3,73%
Doenças osteomusculares	219.069	3,44%
Doenças do sistema nervoso	203.406	3,20%
Doenças congênitas	91.036	1,43%
TOTAL	6.363.268	100,00%

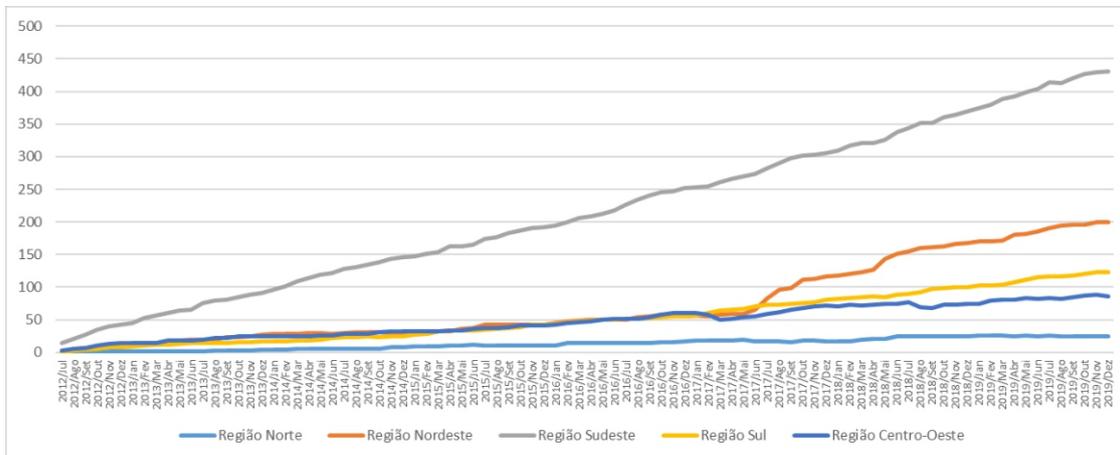
Fonte: SIH/SUS, Datasus. Elaboração Fipe.

2.4 TOTAL DE ESTABELECIMENTOS E EMPREGO (CNES)

Os dados do CNES também apresentam estimativas do total de empresas e de funcionários ativos do setor desde julho de 2012. O Gráfico 2.9 apresenta o total de estabelecimentos do tipo “Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (*home care*)”⁹ agregados por grande região brasileira.

⁹ De acordo com a Portaria 706/2012 do Ministério da Saúde, “ (...) entende-se por Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care) o estabelecimento de saúde responsável pelo gerenciamento e operacionalização de assistência e/ou internação domiciliar em conformidade com a RDC/Anvisa nº 11, de 26 de janeiro de 2006”.

Gráfico 2.9: Total de Estabelecimentos, por Mês, Ano e Região, 2012 a 2019

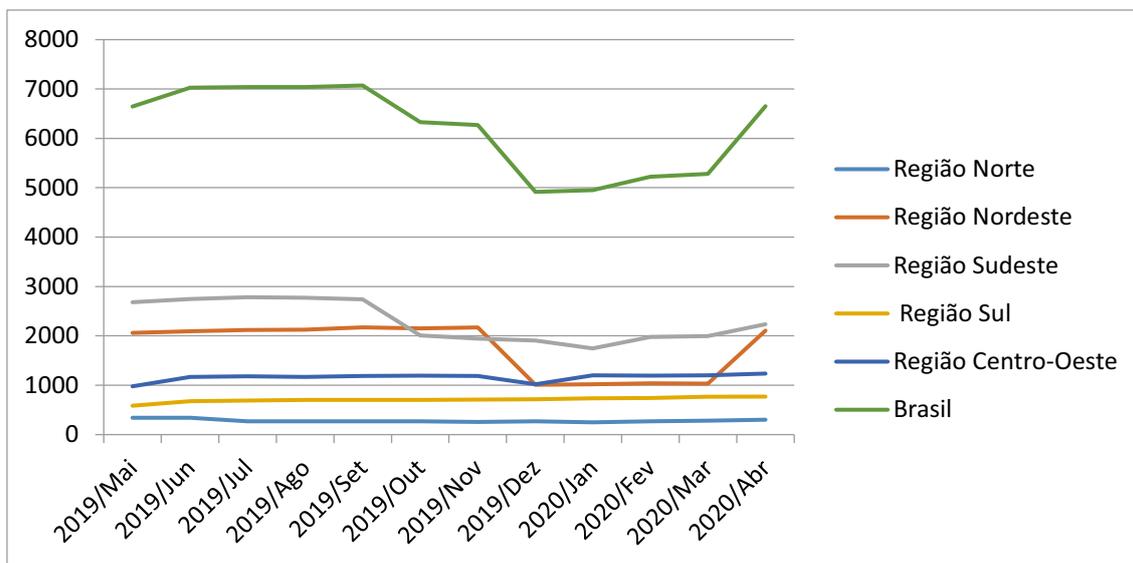


Fonte: CNES, Datasus. Elaboração Fipe.

Todas as grandes regiões brasileiras apresentaram aumento expressivo do número de estabelecimentos de serviços de atenção domiciliar, de acordo com os dados do CNES. Chama a atenção o forte aumento registrado no Nordeste, a partir de junho de 2017 (aumento de 209% no número de estabelecimentos em 35 meses). A região Sudeste conta com cerca de 41,5% de todos os estabelecimentos do setor.

O Gráfico 2.10 mostra o total de colaboradores do setor por região, de acordo com a classificação do CNES (“CNES – Recursos Humanos”). Não há informações sobre o regime de trabalho ou tipo de contratação desses profissionais.

Gráfico 2.10: Total de Colaboradores por Mês, Ano e Região, 2012 a 2020



Fonte: CNES, Datasus. Elaboração Fipe.

A média de colaboradores por estabelecimento variou de 5,7 (dezembro/2019) a 8,7 (junho/2019) ao longo dos últimos 12 meses de 2019. Entre as ocupações consideradas estão: pessoal de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, assistente social etc.) e pessoal administrativo e logístico. O aumento de colaboradores em 2020 é impulsionado pelo crescimento de colaboradores na região Nordeste, restabelecendo os mesmos níveis do primeiro semestre de 2019. Seria necessária uma série temporal com maior histórico para investigar a potencial sazonalidade na contratação de colaboradores pelas empresas do setor.

2.5 EMPREGO E SALÁRIO (RAIS)

Com o objetivo de avaliar o tamanho do setor de Atenção Domiciliar no mercado formal, recorreu-se a Relação Anual de Informações Sociais (Rais) de 2018 (base não identificada). A base é administrativa, contendo todos os trabalhadores formais no Brasil e em qual Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) o estabelecimento no qual trabalham se enquadra.

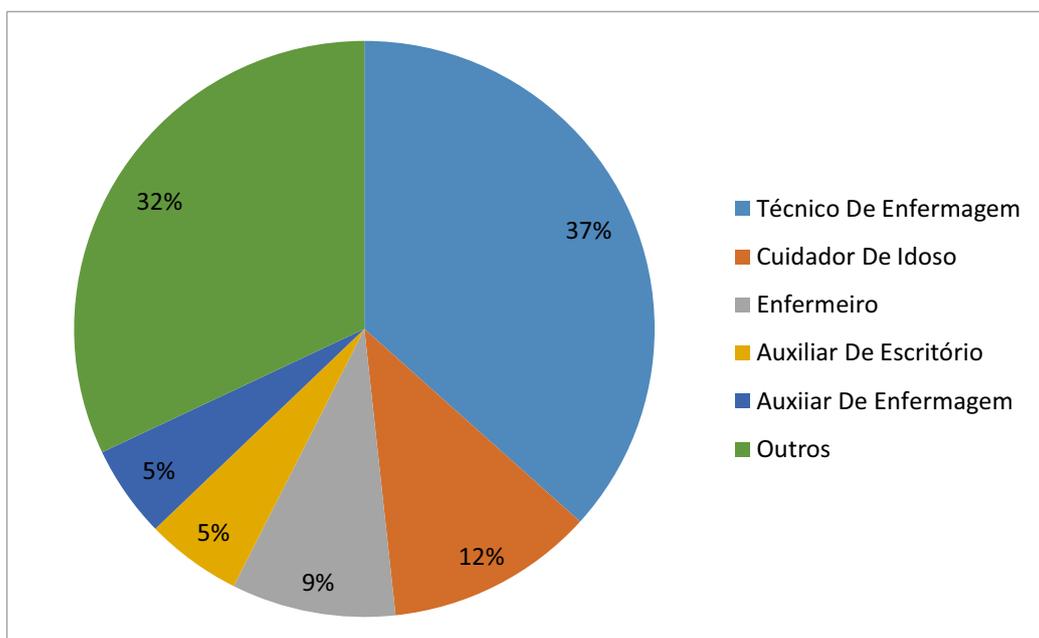
Para fins de atenção domiciliar, considerou-se apenas a CNAE de classe igual a “87.12-3”, que são as atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio. Considerando apenas os vínculos ativos em 31 de dezembro de 2018, tem-se um total de 16.631 trabalhadores distribuídos em 736 estabelecimentos¹⁰ (média de 22,6 trabalhadores por estabelecimento).

O salário médio do setor em dezembro de 2018 foi de R\$ 1.991,87, todavia, nota-se que, em alguns municípios, a média salarial ficou abaixo do salário mínimo, isso pode acontecer devido a algumas jornadas serem inferiores a 40-44 horas semanais (apenas 57,19% dos trabalhadores atuam nesta jornada e 30% dos trabalhadores atuam em jornadas inferiores a 30 horas). As CBOs mais recorrentes foram as de técnico de

¹⁰ Os dados da Rais apresentam quantidade de estabelecimentos superior ao levantado pelo CNES, pois o CNAE do setor na Rais, a saber “atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio”, também contabiliza empresas que fornecem materiais e infraestrutura para o setor. Assim sendo, como os dados da Rais são mais gerais, é preferível utilizar o levantamento do CNES para futuras estimativas.

enfermagem (36,66%), cuidador de idoso (11,62%), enfermeiro (9,15%), auxiliar de escritório (5,36%) e auxiliar de enfermagem (5,16%) (Gráfico 2.11). Vale ressaltar que os profissionais desta lista se referem aos funcionários próprios das empresas. A composição de ocupações pode diferir, uma vez que incluímos as ocupações terceirizadas.

Gráfico 2.11: Distribuição das principais ocupações ativas, dezembro 2018



Fonte: Rais, Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Elaboração, Fipe.

Tabela 2.2: Número de funcionários por tamanho de estabelecimento ativo em dezembro 2018

Tamanho estabelecimento (por número de funcionários)	Número de funcionários	Percentual	Salário médio em reais
Até 4 funcionários	691	4,15%	1.586,98
De 5 a 9 funcionários	760	4,57%	1.850,06
De 10 a 19 funcionários	1.181	7,10%	1.694,36
De 20 a 49 funcionários	3.258	19,59%	1.989,36
De 50 a 99 funcionários	3.512	21,12%	1.955,35
De 100 a 249 funcionários	3.440	20,68%	2.184,93
De 250 a 499 funcionários	2.377	14,29%	1.731,68
De 500 a 999 funcionários	1.412	8,49%	1.637,15
Total	16.631	100%	-

Fonte: Rais, Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Elaboração, Fipe.

3. CENSO DO SETOR

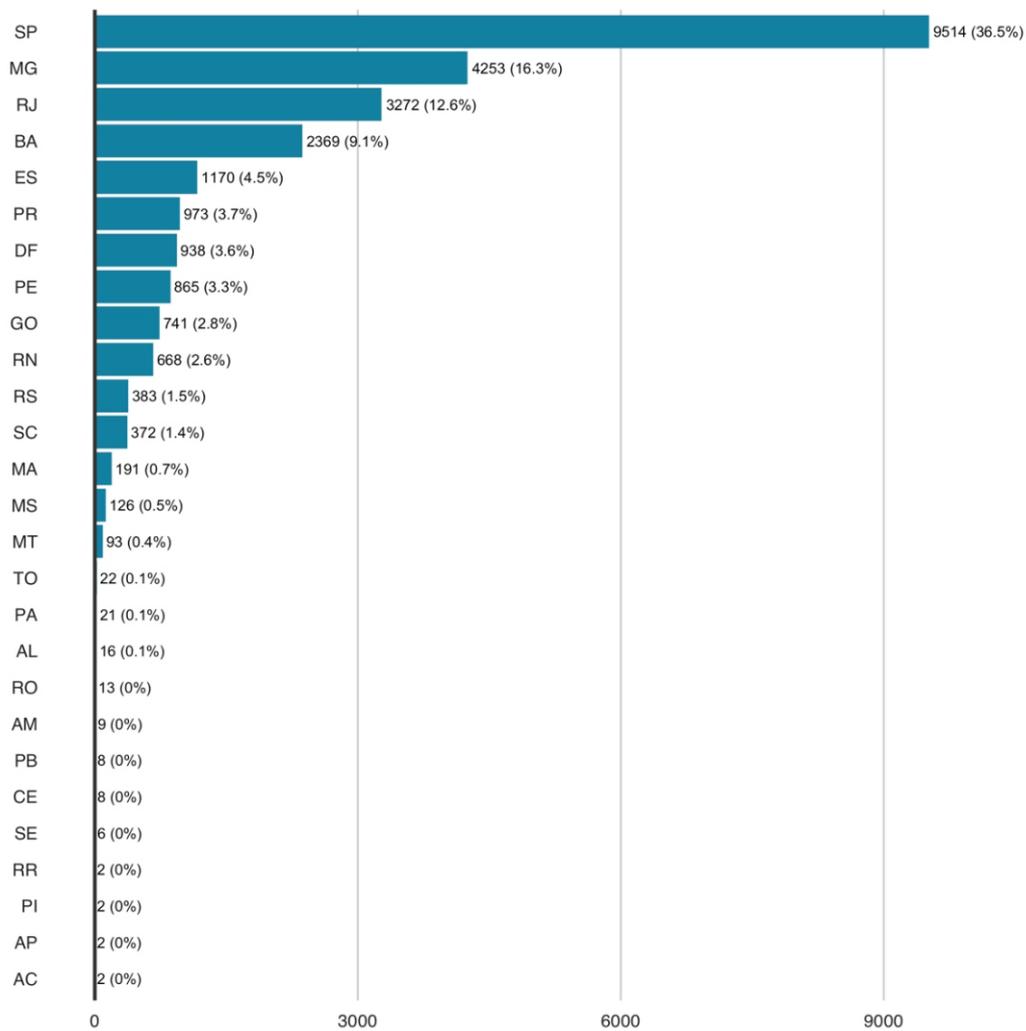
As próximas páginas trazem os resultados agregados do Censo das empresas do setor de Atenção Domiciliar, realizado de forma eletrônica pela Fipe em parceria com o NEAD. O período de coleta do questionário abrangeu os meses de novembro de 2019 a março de 2020. Foi realizado, por parte da Fipe, um esforço para agregar e apresentar as informações de modo a impossibilitar a identificação individual das empresas respondentes – tendo em vista não ser esse o objetivo expresso do Censo e em respeito ao compromisso firmado com as empresas participantes.

O questionário foi elaborado pela Fipe em parceria com o NEAD e pode ser visualizado no Apêndice A. Foram enviados convites para 472 empresas. Destas, um total de 58 empresas responderam o questionário. Muitos respondentes, contudo, o fizeram de modo parcial, o que explica a variabilidade no total de respostas que observamos ao analisar os resultados.

Dentre os principais resultados, merece destaque o ticket médio diário de R\$ 212,48 para serviços de atendimento domiciliar e de R\$ 742,84 para serviços de internação domiciliar. Quanto ao custo médio, foi encontrado um valor médio de R\$ 141,92 para serviços de atendimento domiciliar e de R\$ 614,96 para serviços de internação domiciliar. Ainda em relação aos custos, nota-se uma grande proporção dos custos diretos e indiretos referentes a recursos humanos, em sua maioria, contratados como colaboradores terceirizados. Uma parcela significativa dos trabalhadores terceirizados do setor é composta por auxiliares ou técnicos de enfermagem e fisioterapeutas; já os colaboradores próprios são, em sua maioria, colaboradores administrativos.

Gráfico 3.1: Localização dos Pacientes de Atenção Domiciliar

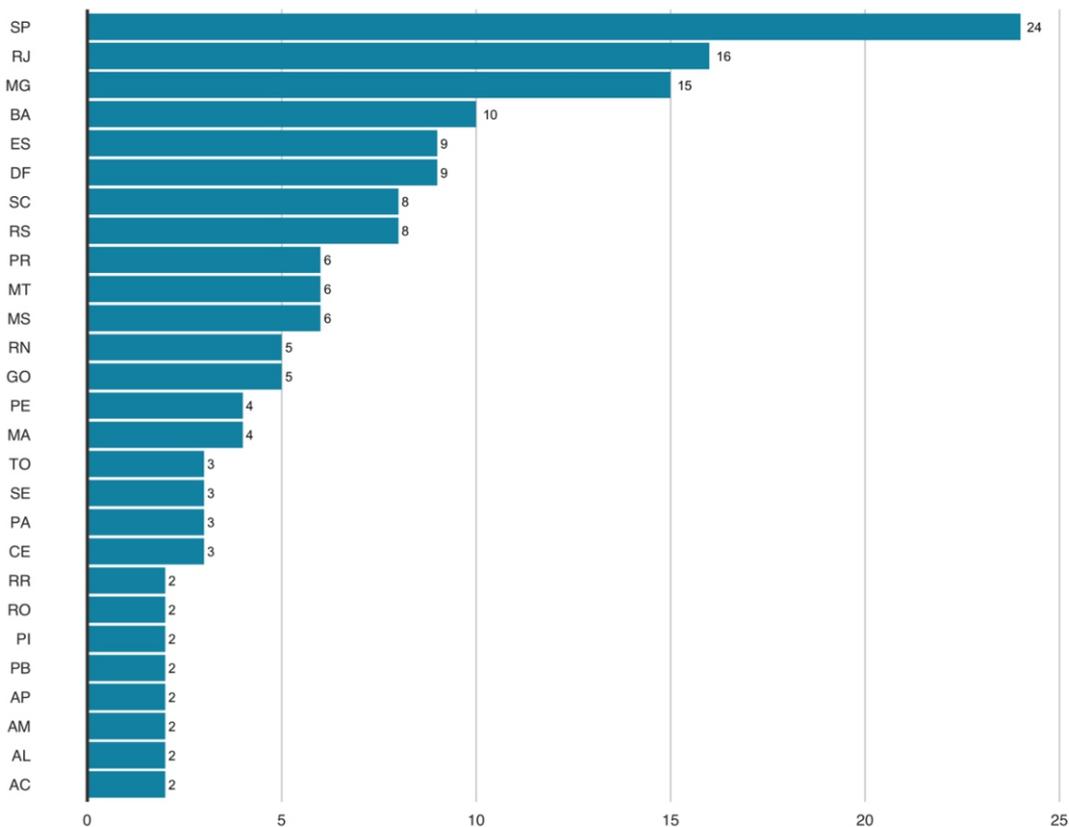
Pacientes atendidos pelas empresas da amostra em cada estado (no dia anterior à resposta ao questionário). Total de pacientes: 26.039.



Número de empresas respondentes: 58

Gráfico 3.2: Localização das Empresas de Atenção Domiciliar

Empresas com pelo menos um paciente em cada estado
(no dia anterior à resposta ao questionário)



Número de empresas respondentes: 58

Gráfico 3.3: Distribuição Geográfica das Empresas de Atenção Domiciliar

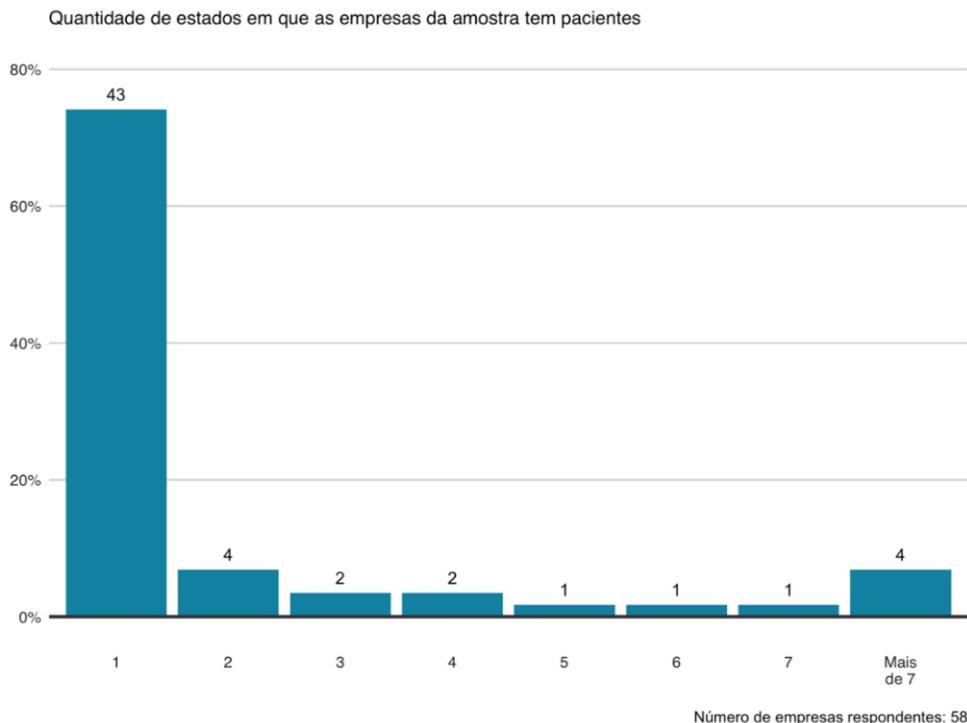
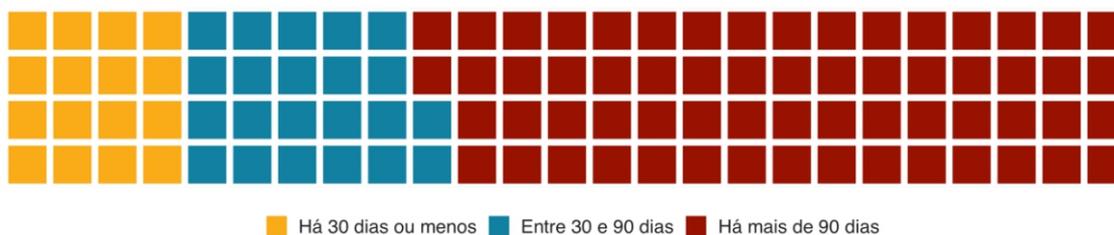


Gráfico 3.4: Há quanto tempo o paciente está em atenção domiciliar



Número total e número médio (por empresa) de pacientes, por duração do tratamento

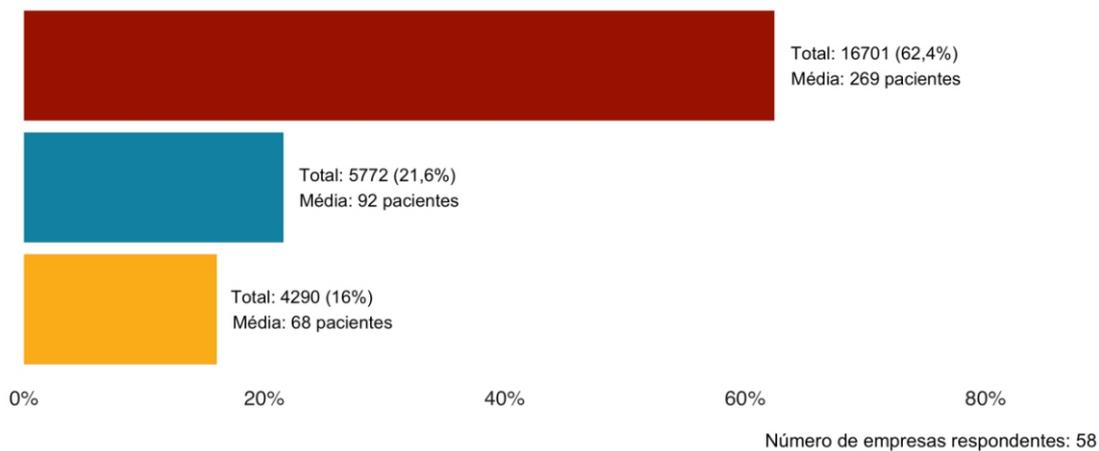
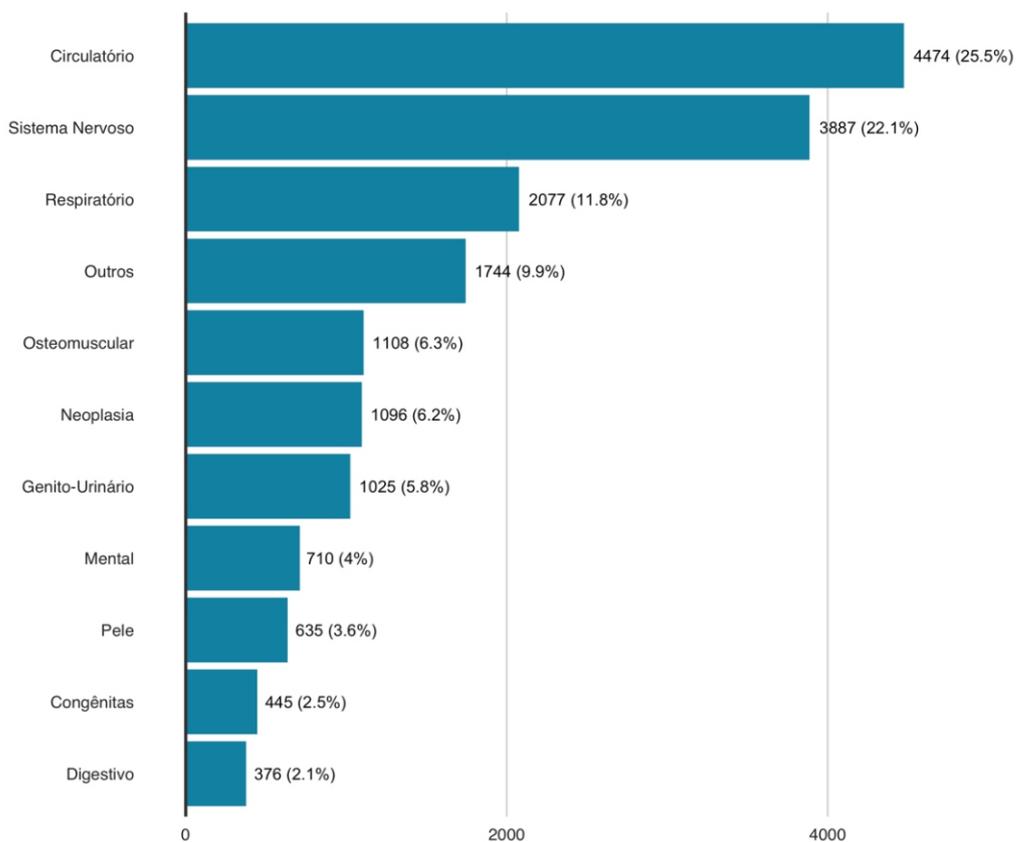


Gráfico 3.5: Total de pacientes em atendimento domiciliar, por enfermidade

Total de pacientes em atendimento domiciliar, por causa primária da enfermidade
 Total de pacientes: 17.577.



Número de empresas respondentes: 55

Gráfico 3.6: Total de pacientes em internação domiciliar, por enfermidade

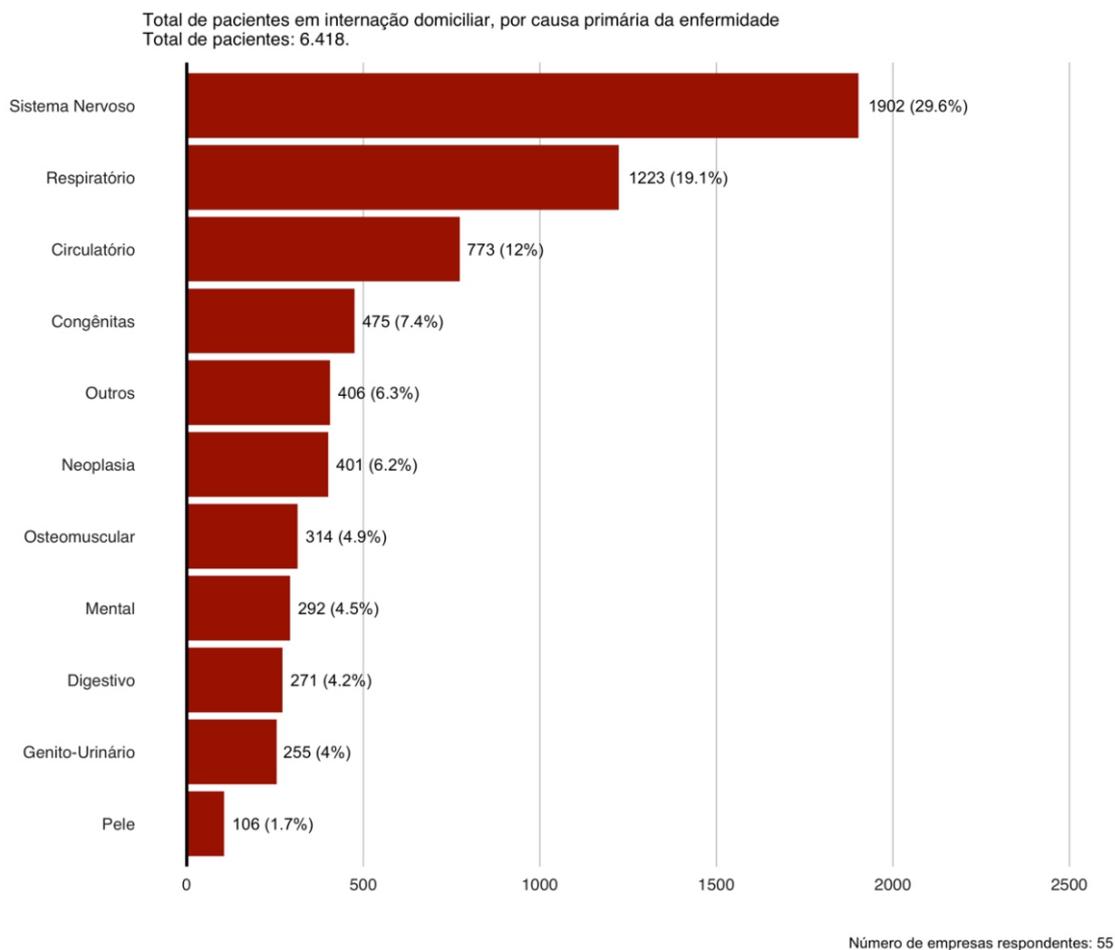


Gráfico 3.7: Média de pacientes em atendimento domiciliar, por enfermidade

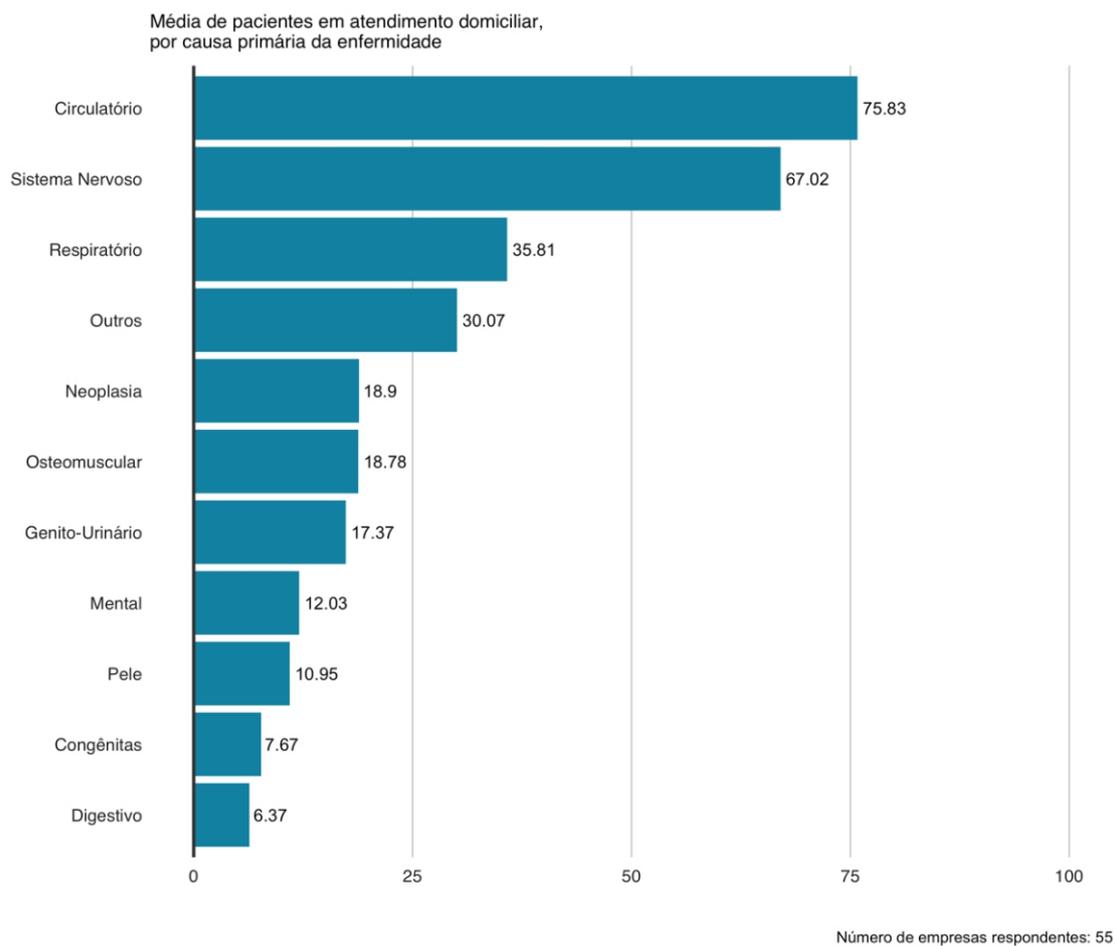
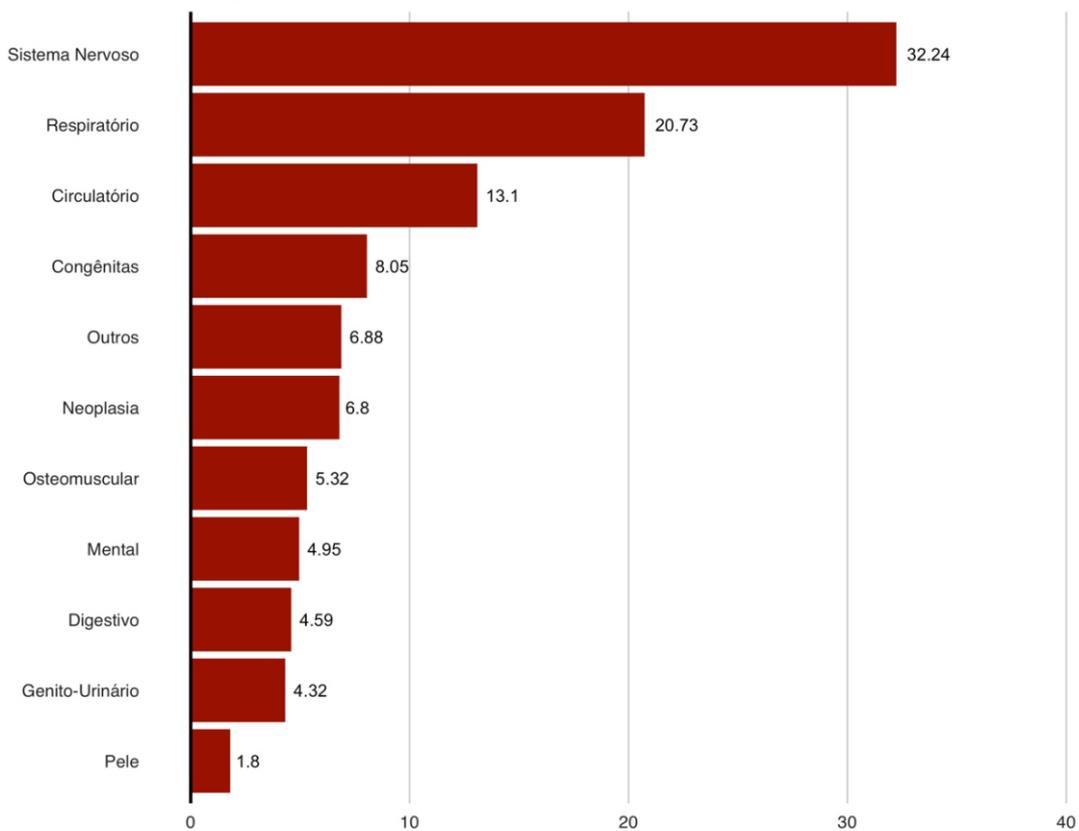


Gráfico 3.8: Média de pacientes em internação domiciliar, por enfermidade

Média de pacientes em internação domiciliar,
por causa primária da enfermidade



Número de empresas respondentes: 55

Gráfico 3.9: Número de pacientes em atendimento domiciliar, por idade e gênero

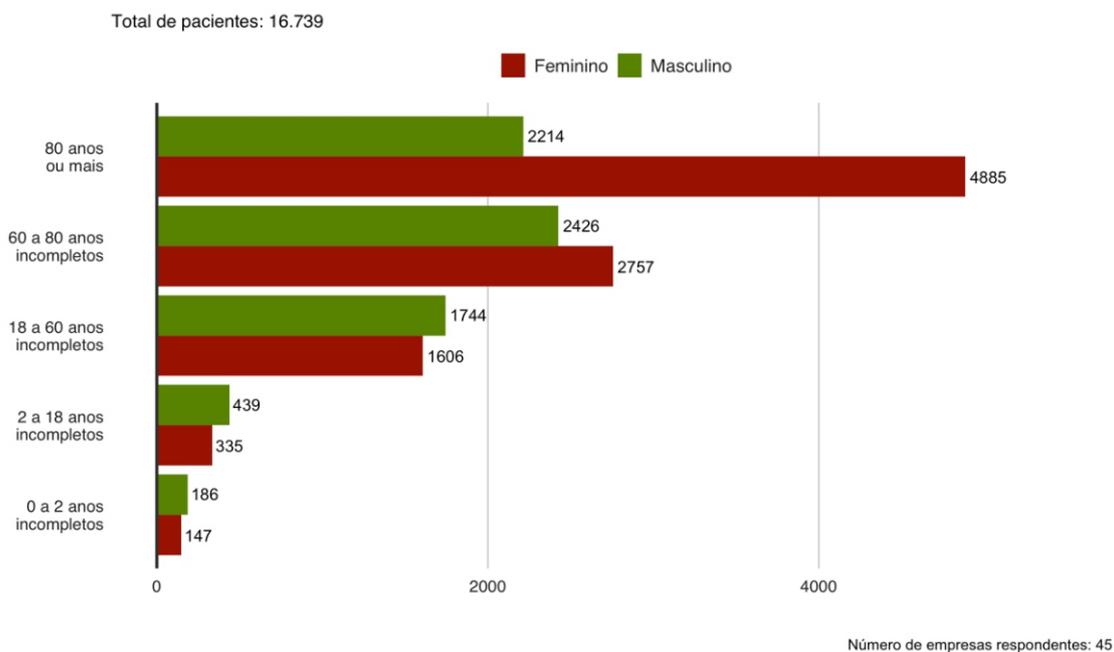


Gráfico 3.10: Número de pacientes em internação domiciliar, por idade e gênero

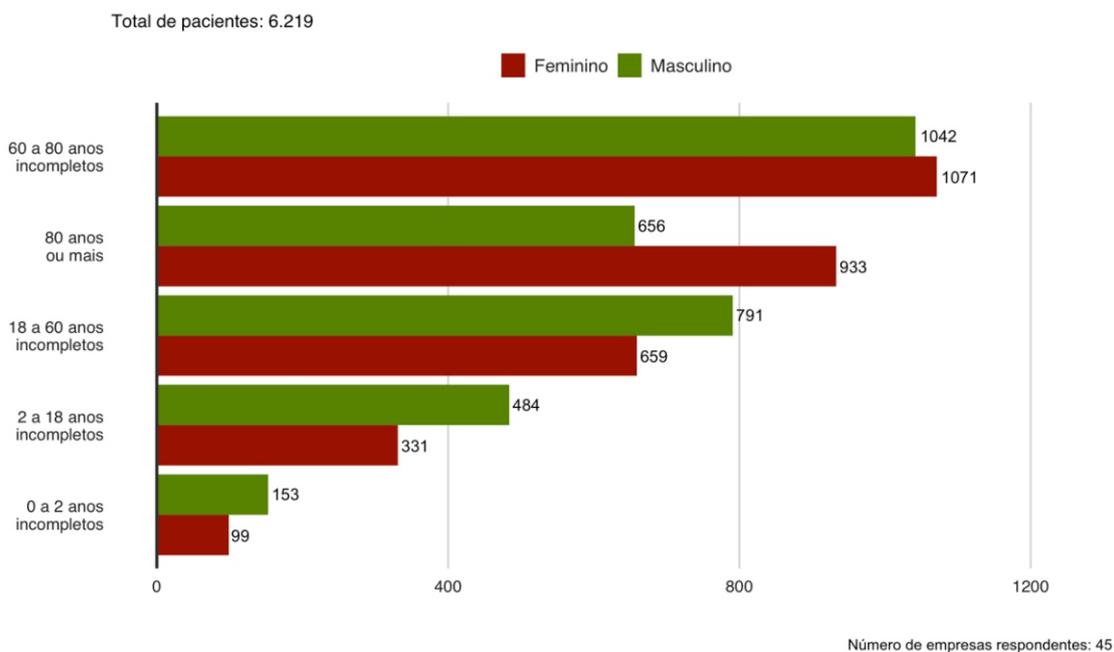
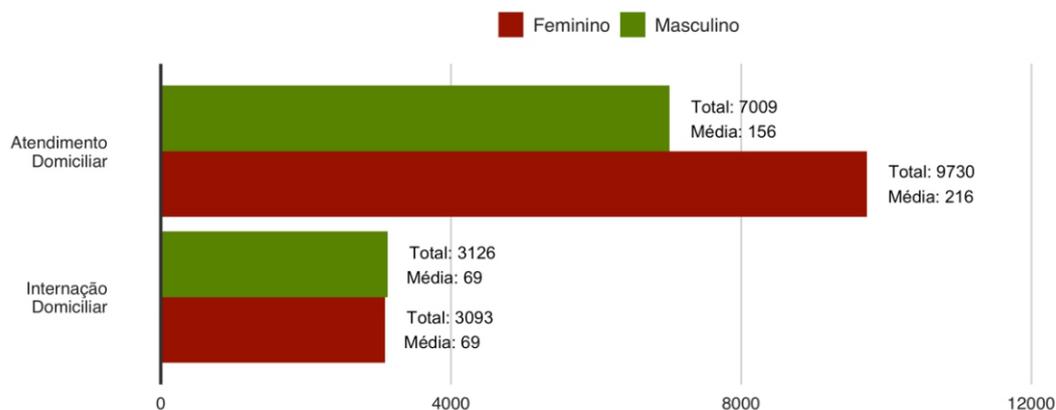


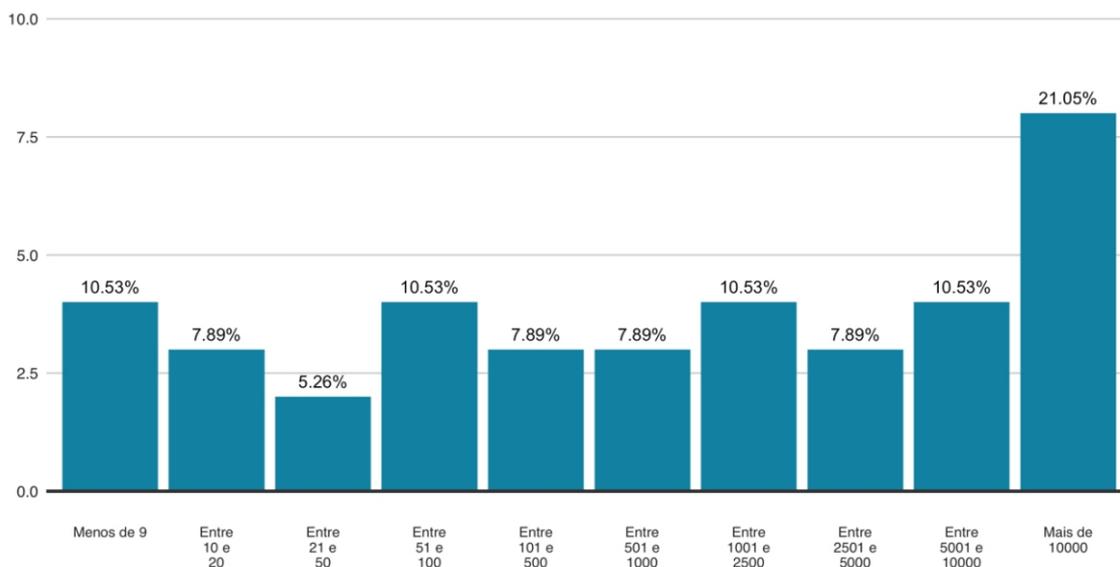
Gráfico 3.11: Número de pacientes, por gênero



Número de empresas respondentes: 45

Gráfico 3.12: Número de diárias em atendimento domiciliar

Considerando os últimos 12 meses.
 Média entre todos os respondentes: 7442 diárias por mês.



Número de empresas respondentes: 41

Gráfico 3.13: Número de diárias em internação domiciliar

Considerando os últimos 12 meses.
Média entre todos os respondentes: 2262 diárias por mês.

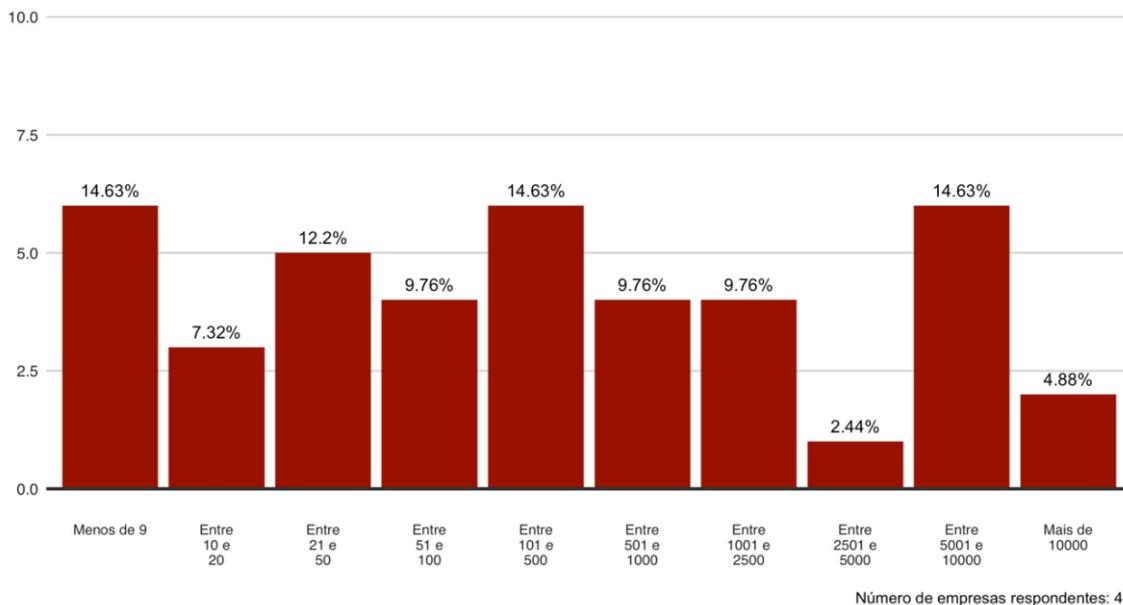


Gráfico 3.14: Número de colaboradores, por ocupação e regime de trabalho

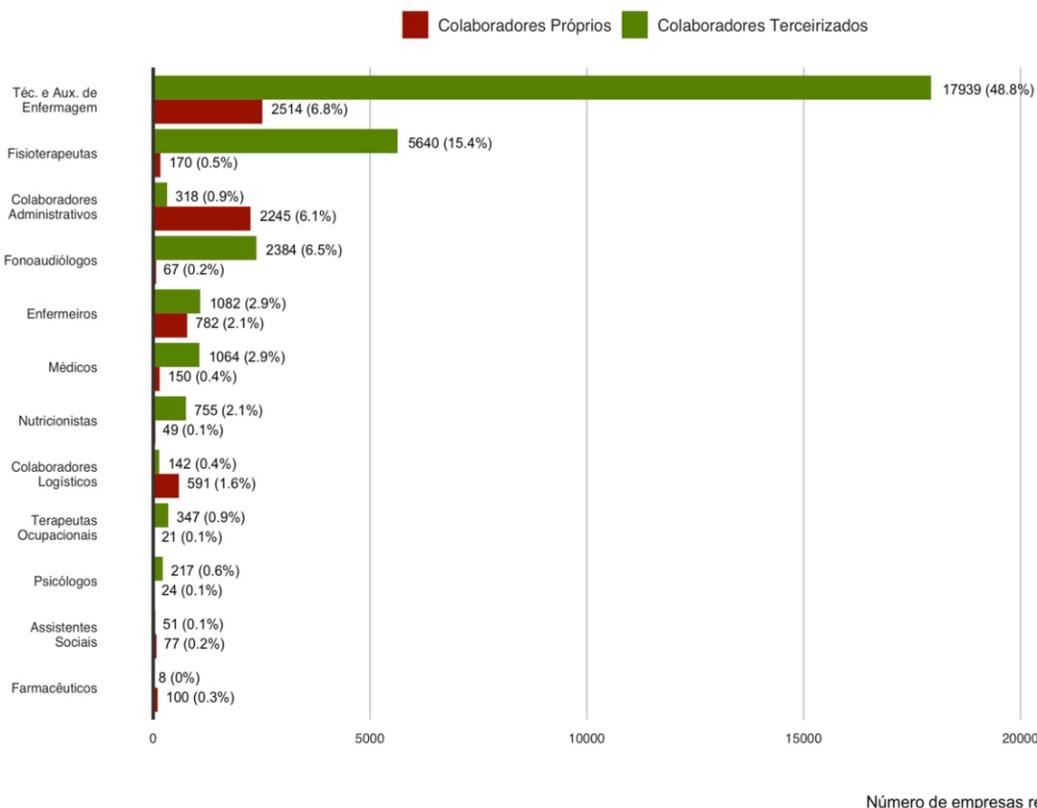
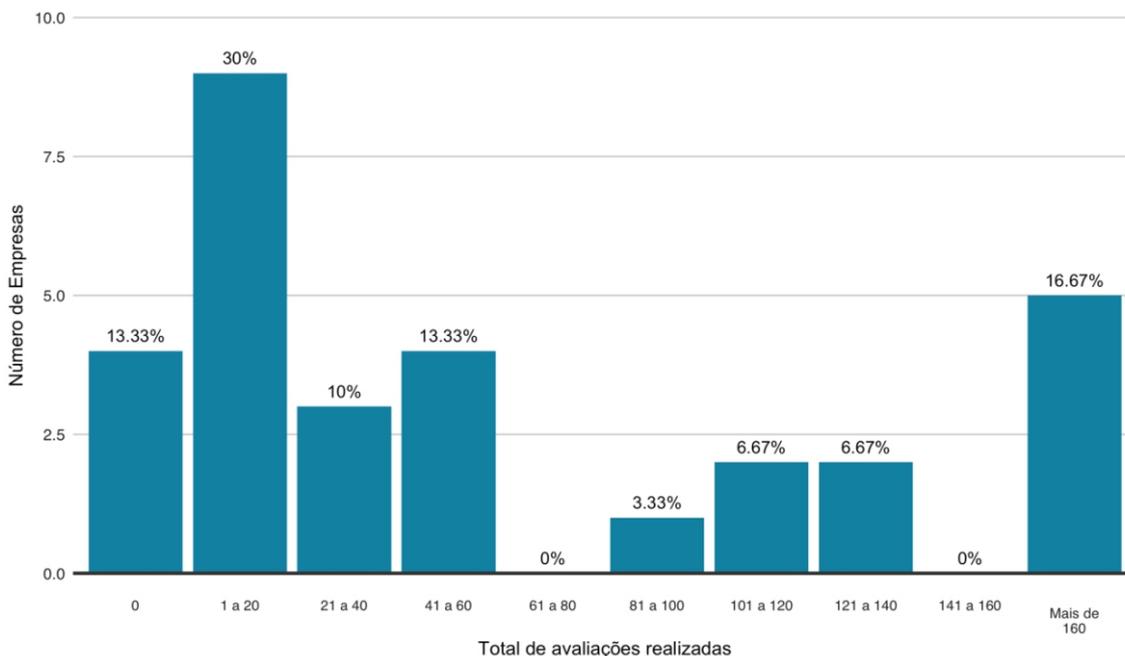


Gráfico 3.15: Número de avaliações realizadas em atendimento domiciliar

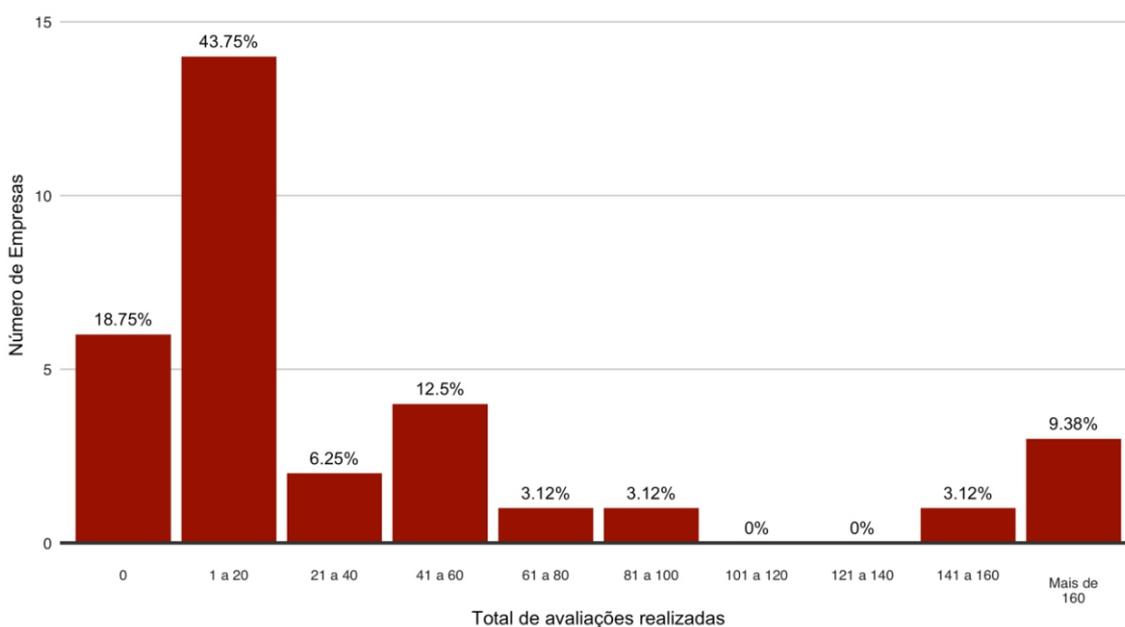
Total de avaliações realizadas no mês passado (atendimento domiciliar)
Média entre todos os respondentes: 115.27



Número de empresas respondentes: 31

Gráfico 3.16: Número de avaliações realizadas em internação domiciliar

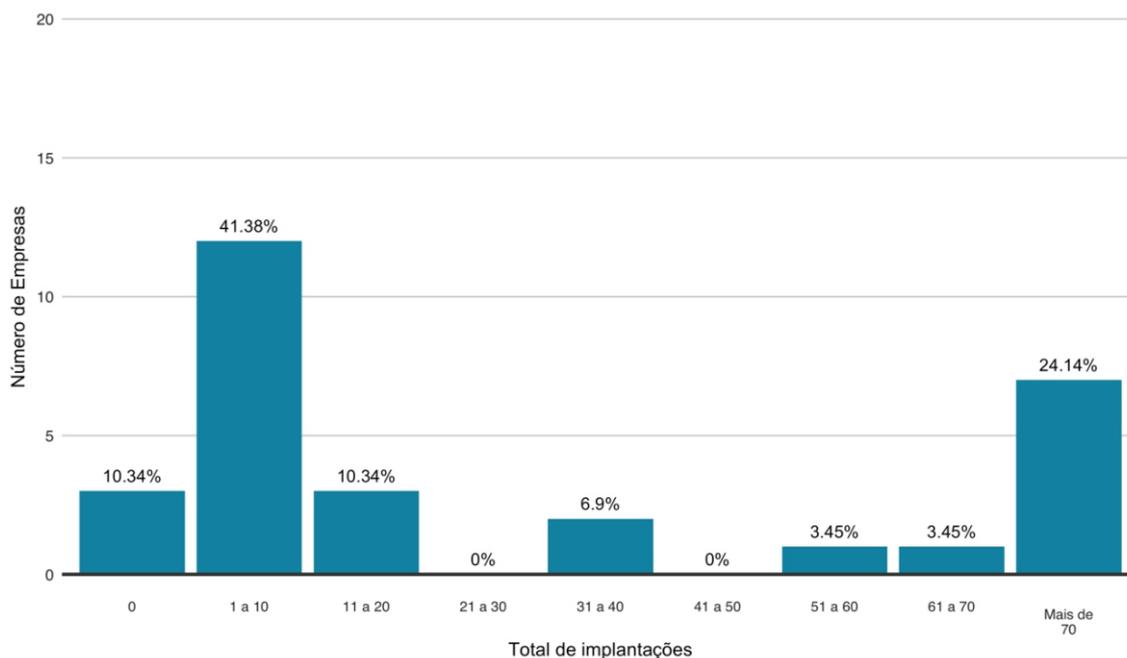
Total de avaliações realizadas no mês passado (internação domiciliar)
Média entre todos os respondentes: 38.72



Número de empresas respondentes: 31

Gráfico 3.17: Número de implantações realizadas em atendimento domiciliar

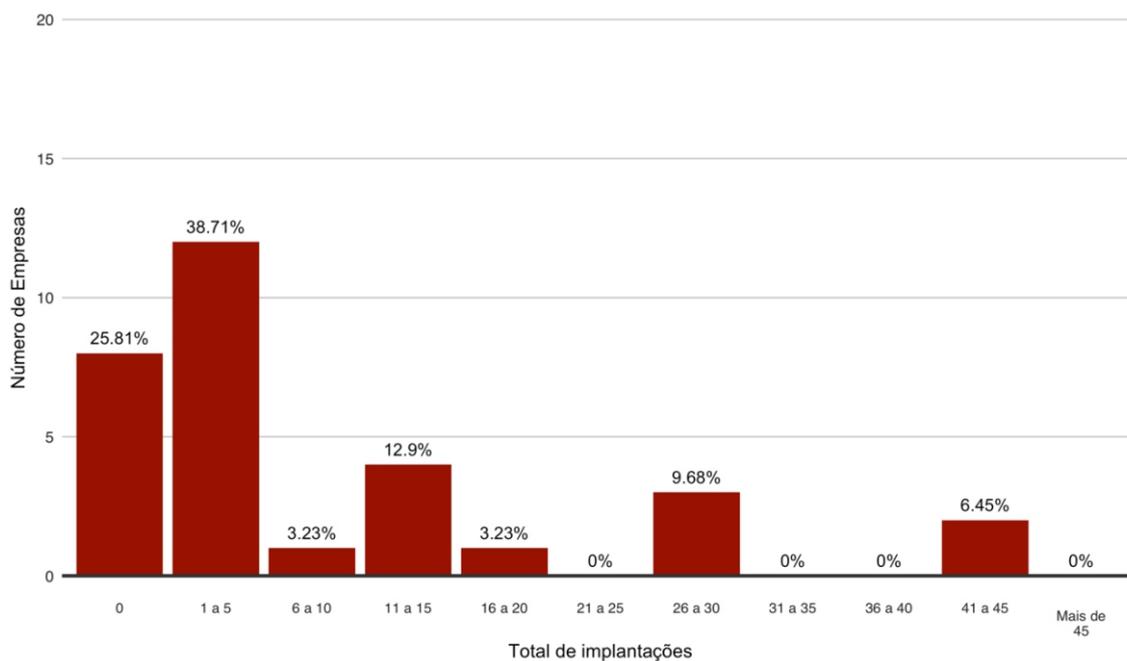
Total de implantações no mês passado (atendimento domiciliar)
 Média entre todos os respondentes: 101.5



Número de empresas respondentes: 31

Gráfico 3.18: Número de implantações realizadas em internação domiciliar

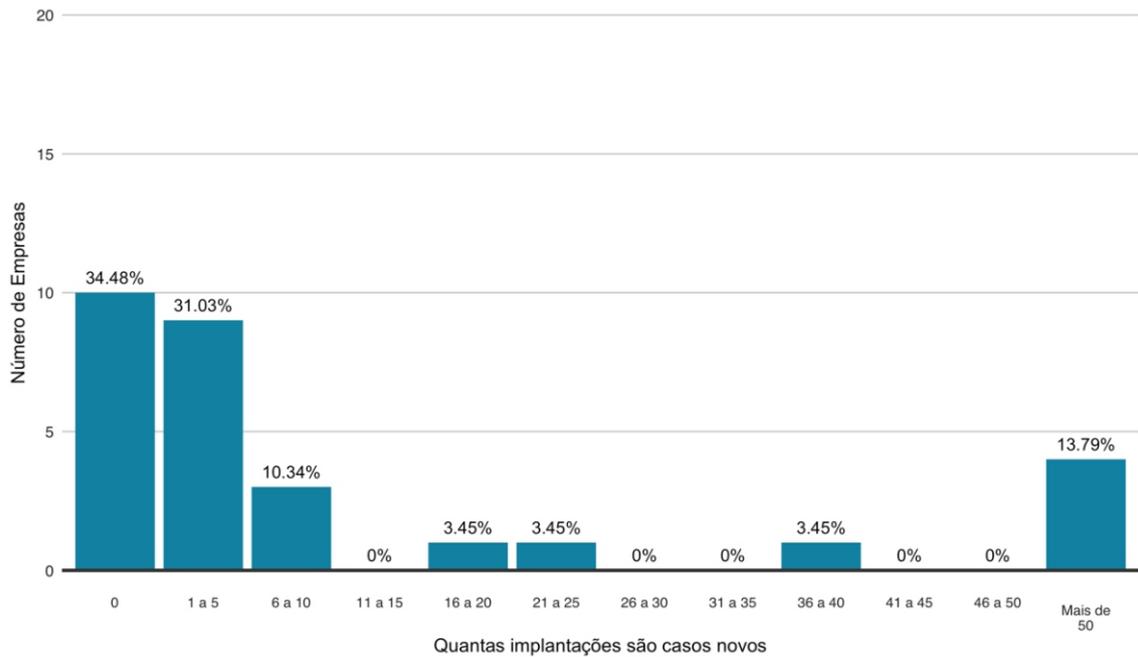
Total de implantações no mês passado (internação domiciliar)
 Média entre todos os respondentes: 8.45



Número de empresas respondentes: 31

Gráfico 3.19: Número de casos novos em atendimento domiciliar

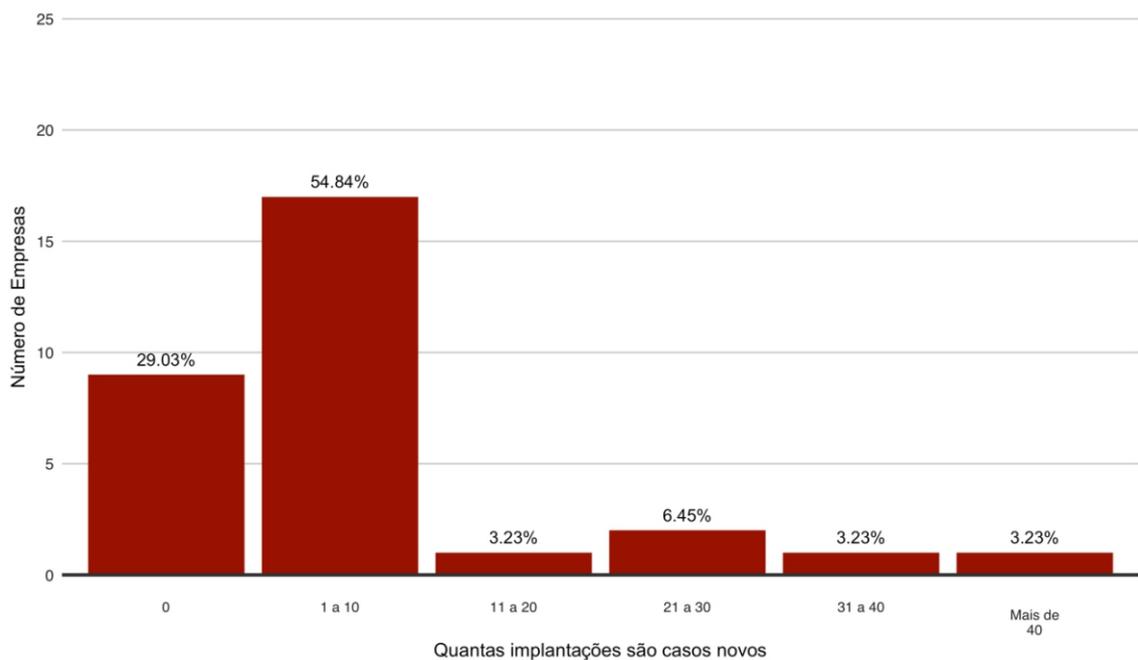
Quantas implantações são casos novos (atendimento domiciliar)
Média entre todos os respondentes: 16.69



Número de empresas respondentes: 31

Gráfico 3.20: Número de casos novos em internação domiciliar

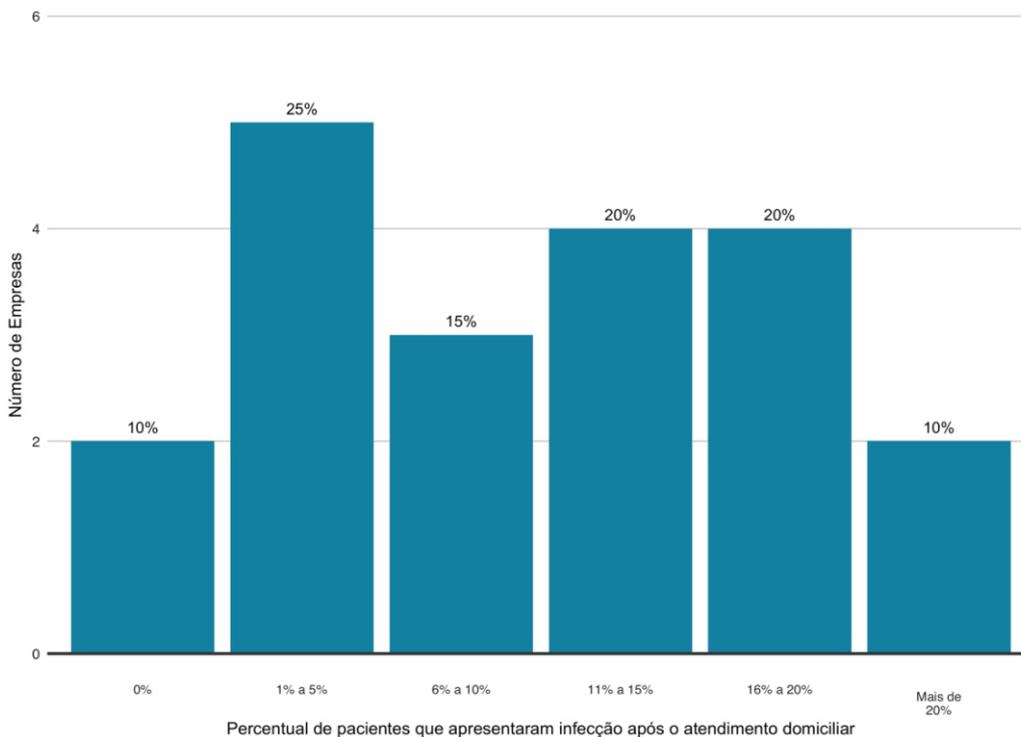
Quantas implantações são casos novos (internação domiciliar)
Média entre todos os respondentes: 7.13



Número de empresas respondentes: 31

Gráfico 3.21: Número de casos de infecção em atendimento domiciliar

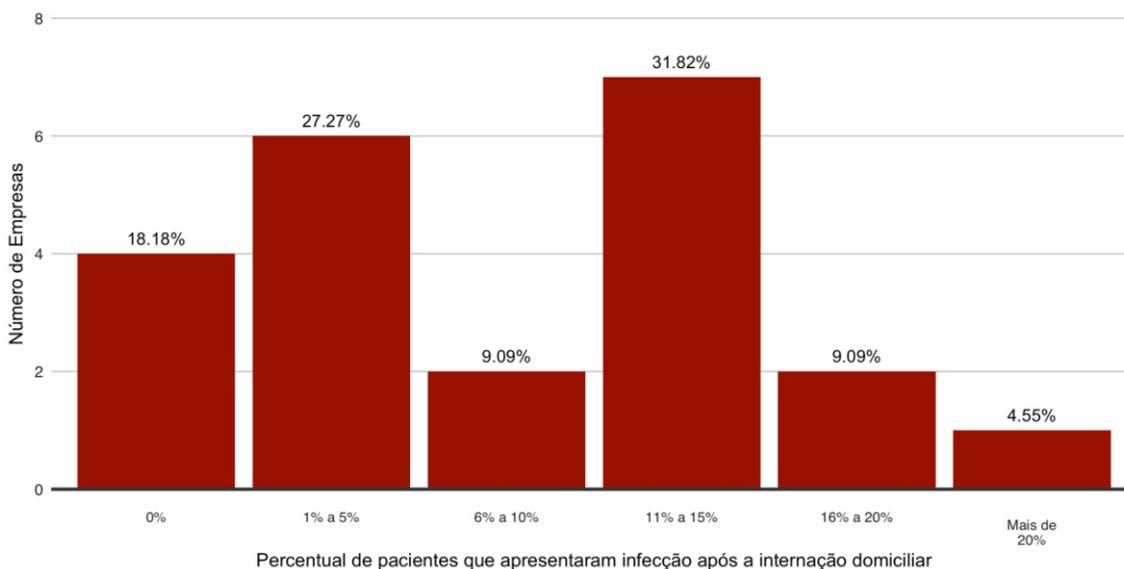
Casos registrados de infecção no mês passado (atendimento domiciliar)
Média entre todos os respondentes: 17.00%



Número de empresas respondentes: 31

Gráfico 3.22: Número de casos de infecção em internação domiciliar

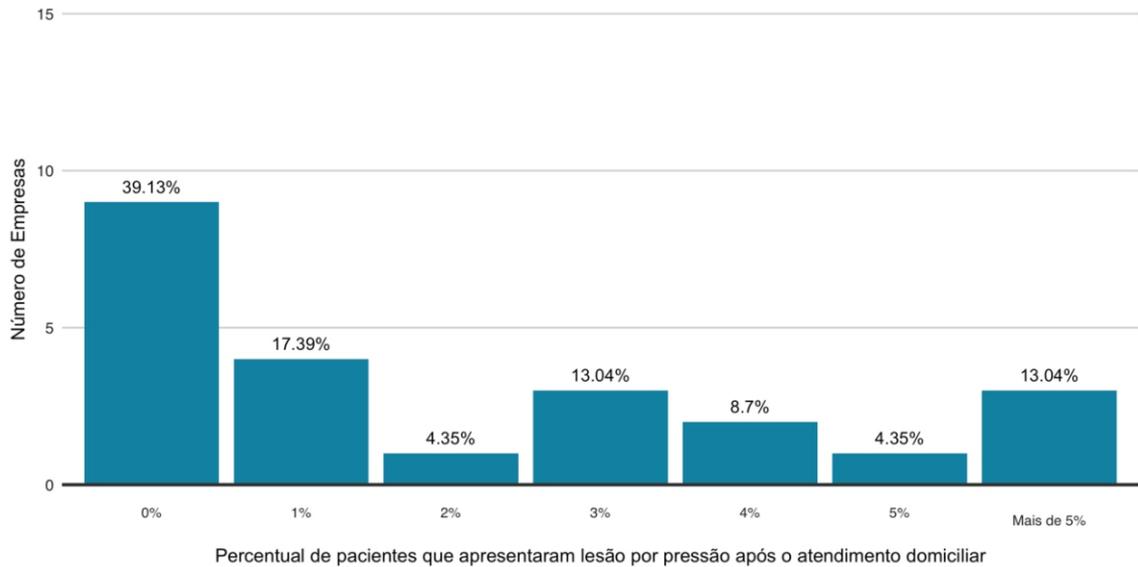
Casos registrados de infecção no mês passado (internação domiciliar)
Média entre todos os respondentes: 16.00%



Número de empresas respondentes: 31

Gráfico 3.23: Número de casos de lesão por pressão em atendimento domiciliar

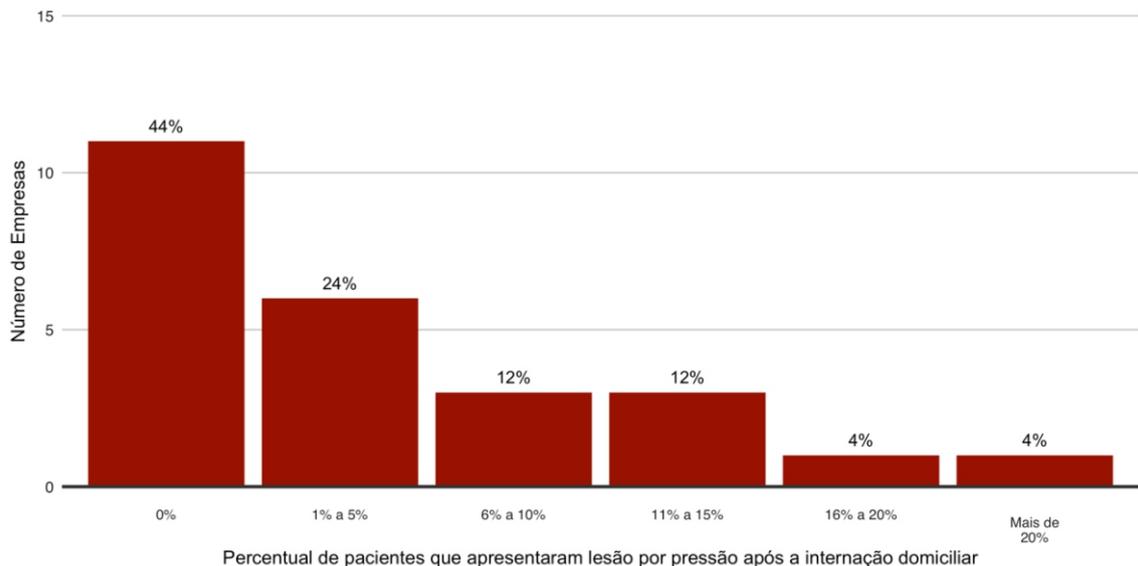
Casos registrados de lesão por pressão no mês passado (atendimento domiciliar)
Média entre todos os respondentes: 4.57%



Número de empresas respondentes: 31

Gráfico 3.24: Número de casos de lesão por pressão em internação domiciliar

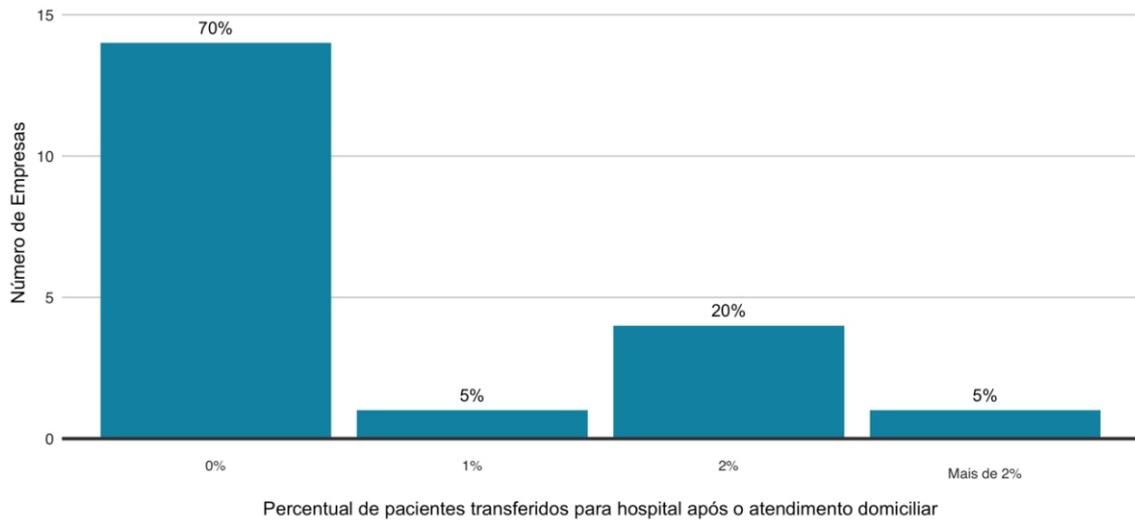
Casos registrados de lesão por pressão no mês passado (internação domiciliar)
Média entre todos os respondentes: 8.70%



Número de empresas respondentes: 31

Gráfico 3.25: Número de casos de transferência para hospital em atendimento domiciliar

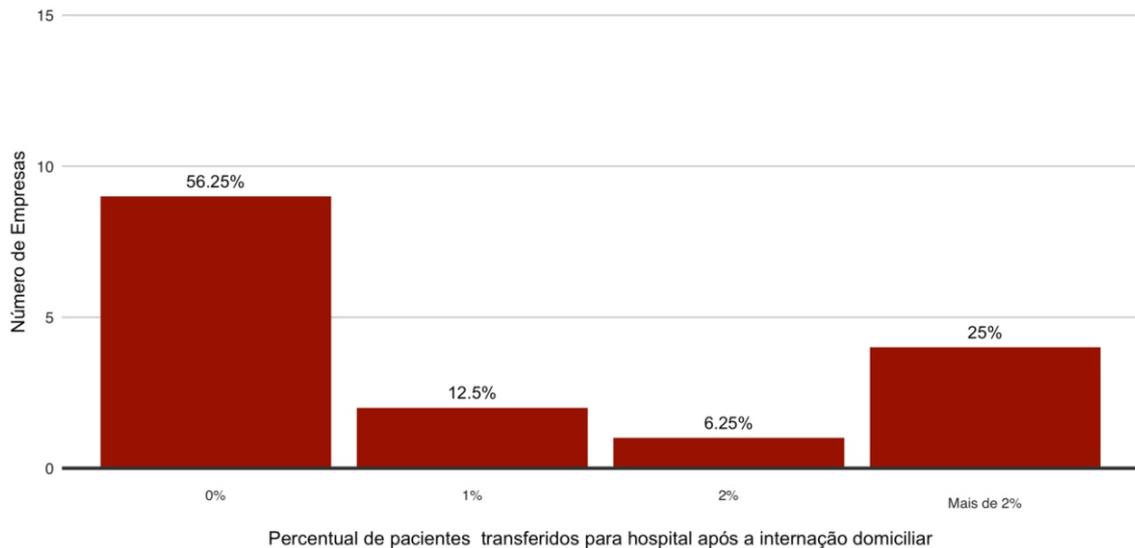
Chamados de intercorrência que resultaram na transferência do paciente para um hospital no mês passado (atendimento domiciliar)
 Média entre todos os respondentes: 1.00%



Número de empresas respondentes: 31

Gráfico 3.26: Número de casos de transferência para hospital em internação domiciliar

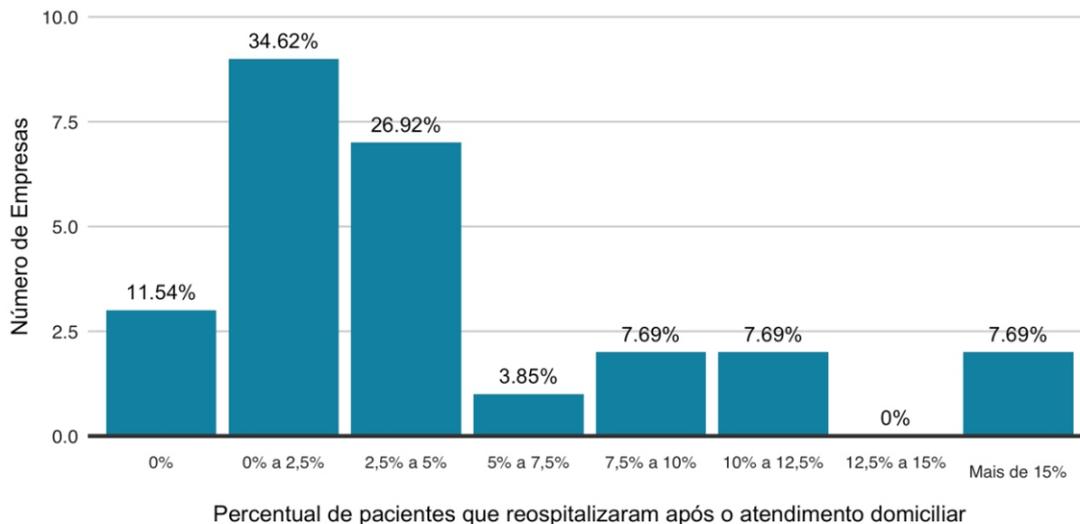
Chamados de intercorrência que resultaram na transferência do paciente para um hospital no mês passado (internação domiciliar)
 Média entre todos os respondentes: 3.25%



Número de empresas respondentes: 31

Gráfico 3.27: Número de rehospitalizações em atendimento domiciliar

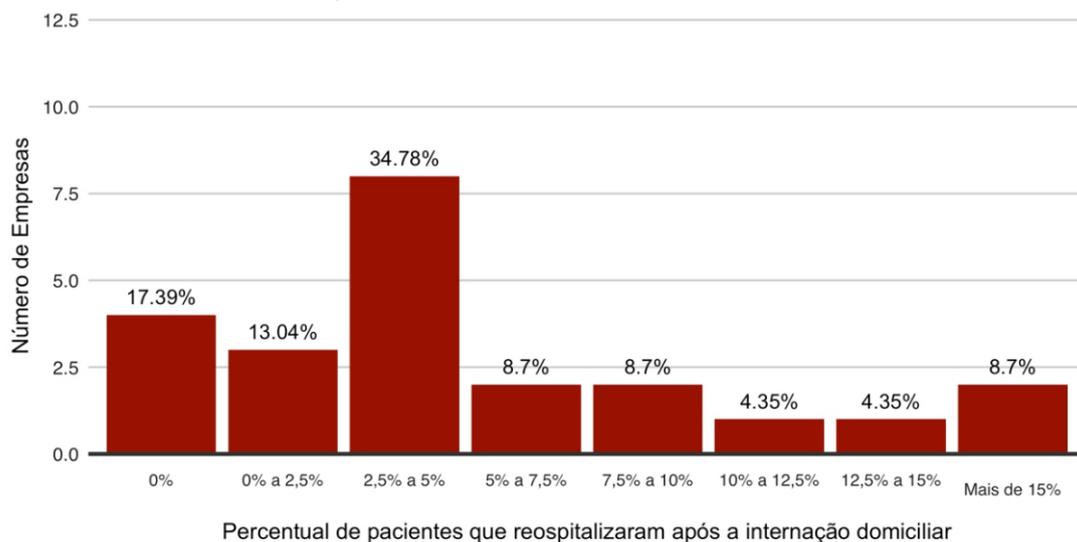
Pacientes que rehospitalizaram no mês passado (atendimento domiciliar)
Média entre todos os respondentes: 5%



Número de empresas respondentes: 31

Gráfico 3.28: Número de rehospitalizações em internação domiciliar

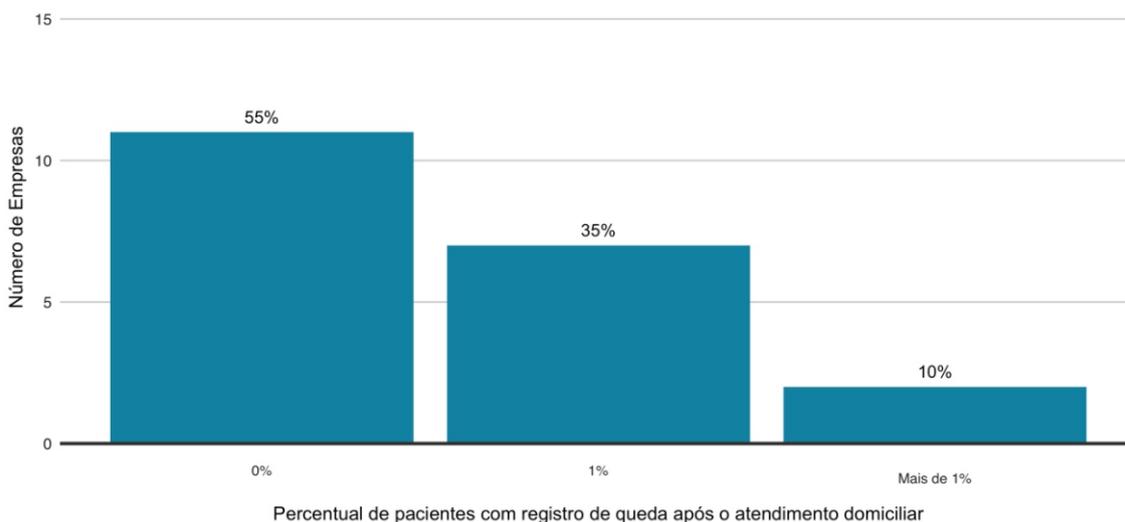
Pacientes que rehospitalizaram no mês passado (internação domiciliar)
Média entre todos os respondentes: 7%



Número de empresas respondentes: 31

Gráfico 3.29: Número de registros de queda em atendimento domiciliar

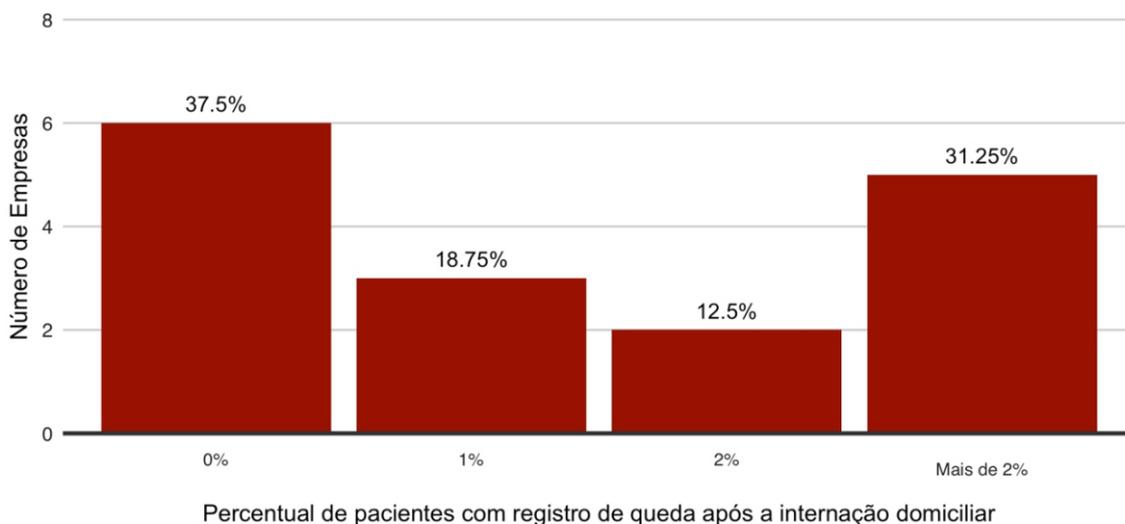
Pacientes de atendimento domiciliar com registro de queda no mês passado (atendimento domiciliar)
 Média entre todos os respondentes: 2.75%



Número de empresas respondentes: 31

Gráfico 3.30: Número de registros de queda em internação domiciliar

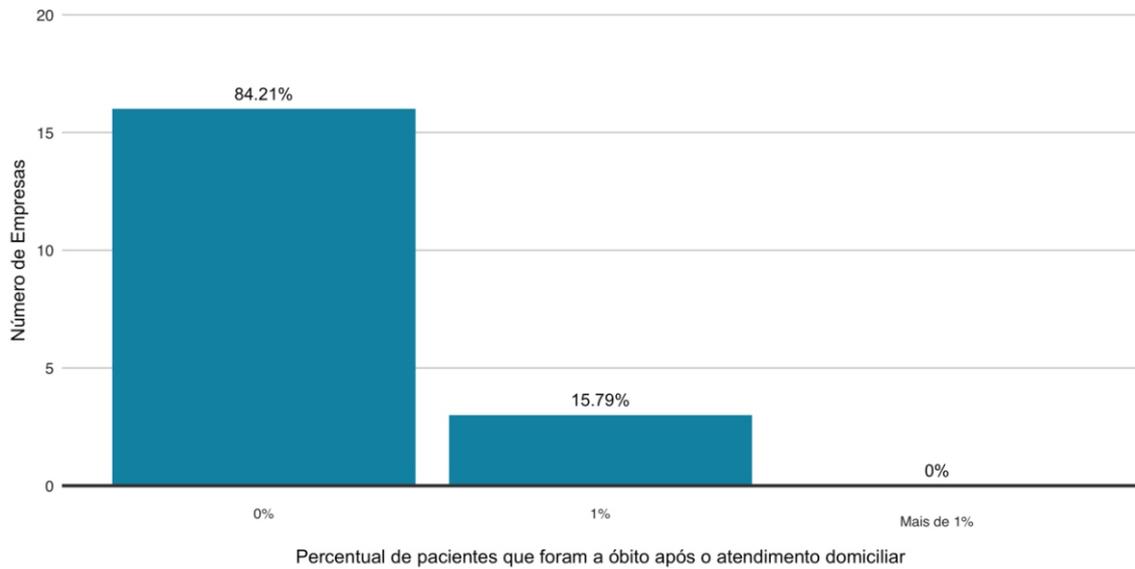
Pacientes de internação domiciliar com registro de queda no mês passado (internação domiciliar)
 Média entre todos os respondentes: 2%



Número de empresas respondentes: 31

Gráfico 3.31: Número de óbitos em atendimento domiciliar

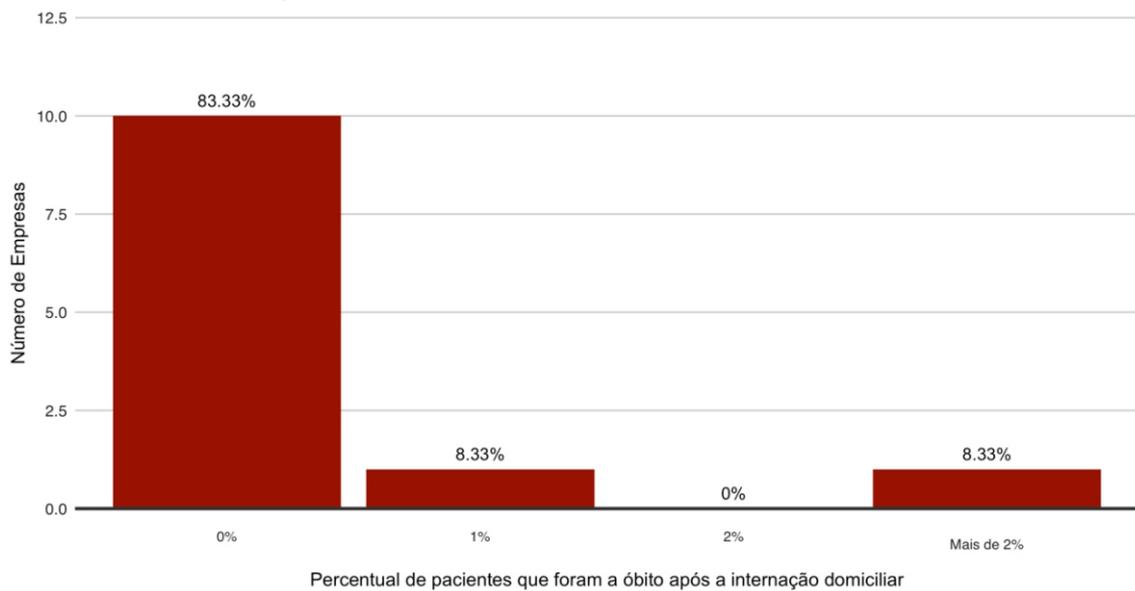
Pacientes que foram a óbito no domicílio no mês passado (atendimento domiciliar)
 Média entre todos os respondentes: 0.16%



Número de empresas respondentes: 31

Gráfico 3.32: Número de óbitos em internação domiciliar

Pacientes que foram a óbito no domicílio no mês passado (internação domiciliar)
 Média entre todos os respondentes: 0.42%



Número de empresas respondentes: 31

Gráfico 3.33: Ticket Médio em atendimento domiciliar

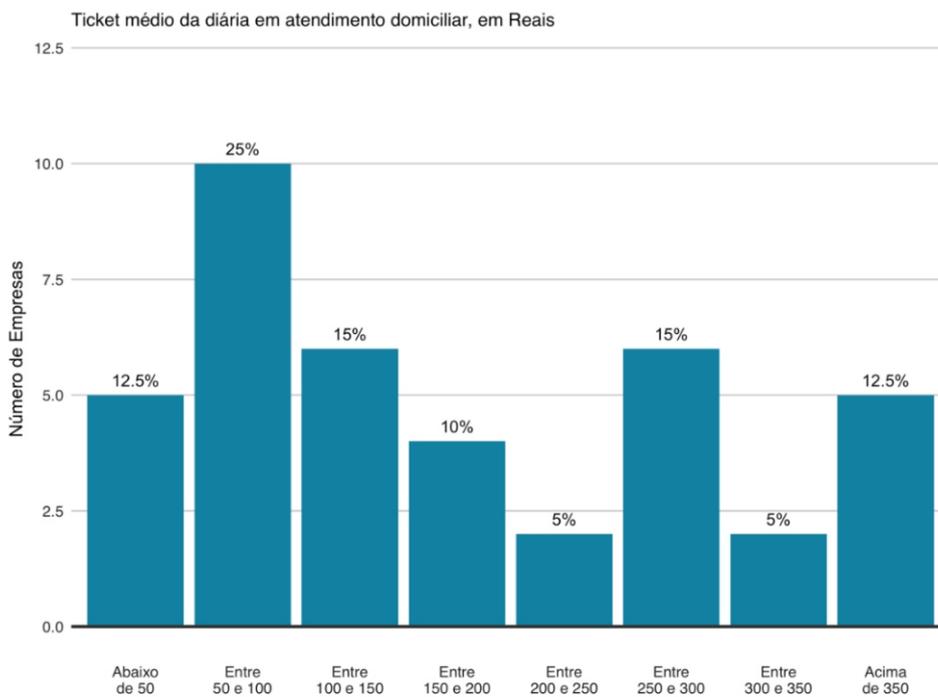


Gráfico 3.34: Ticket Médio em internação domiciliar

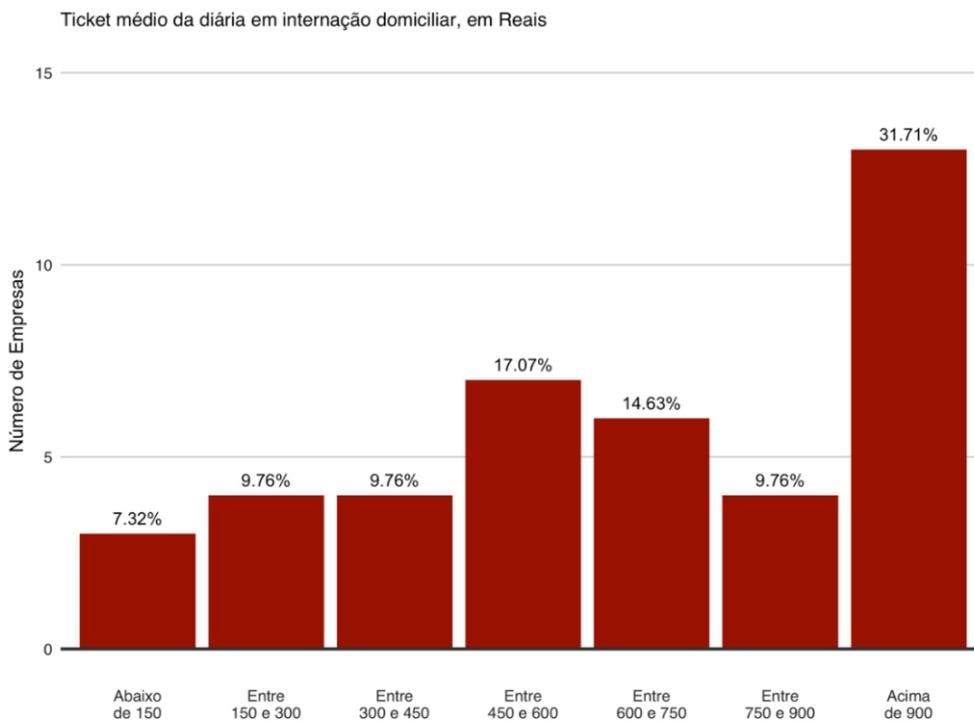
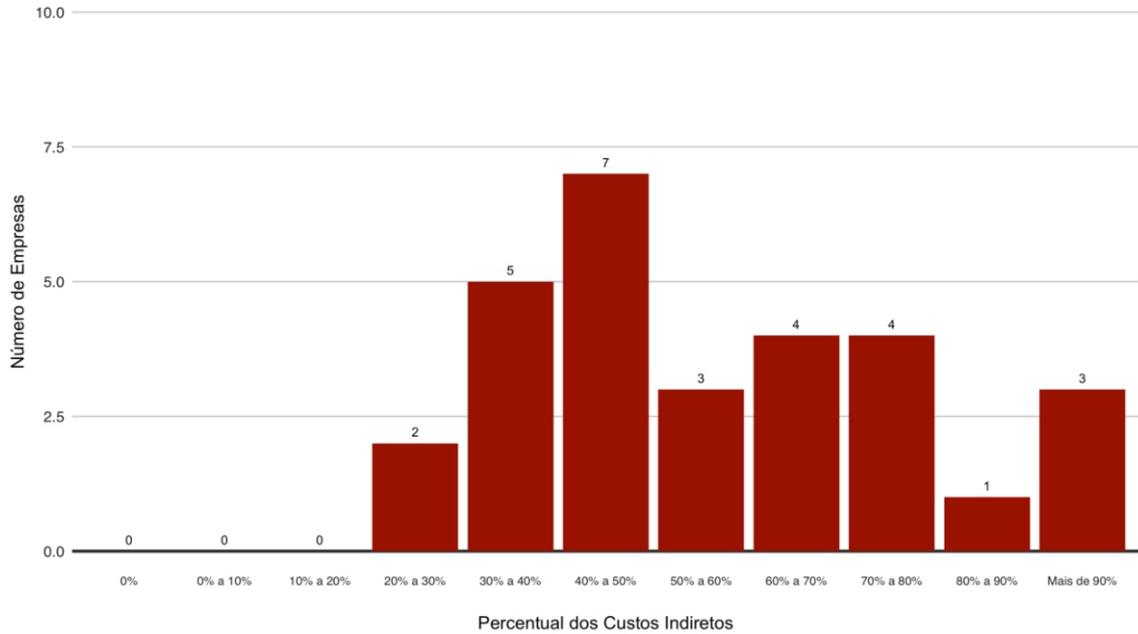


Gráfico 3.35: Gastos com Recursos Humanos indiretos relacionados à operação

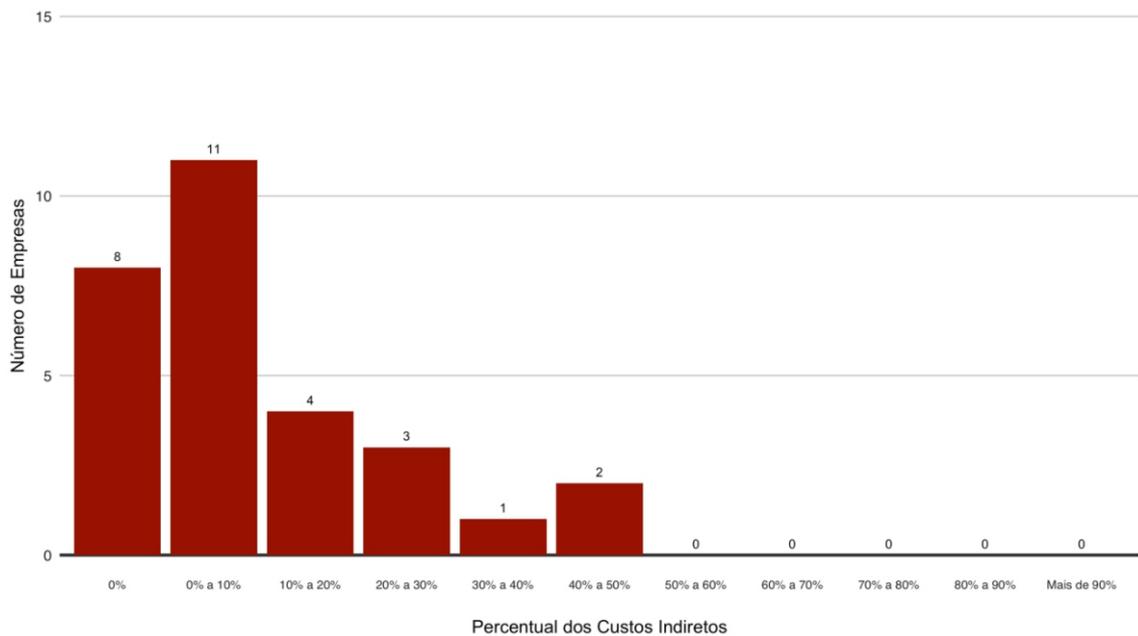
Recursos humanos indiretos são todos aqueles que estão nos setores internos técnico e operacionais da empresa (CLT e PJs) e direcionados indiretamente aos atendimentos e/ou aspectos burocráticos.



Número de empresas respondentes: 29

Gráfico 3.36: Gastos com Despesas Financeiras junto a Bancos

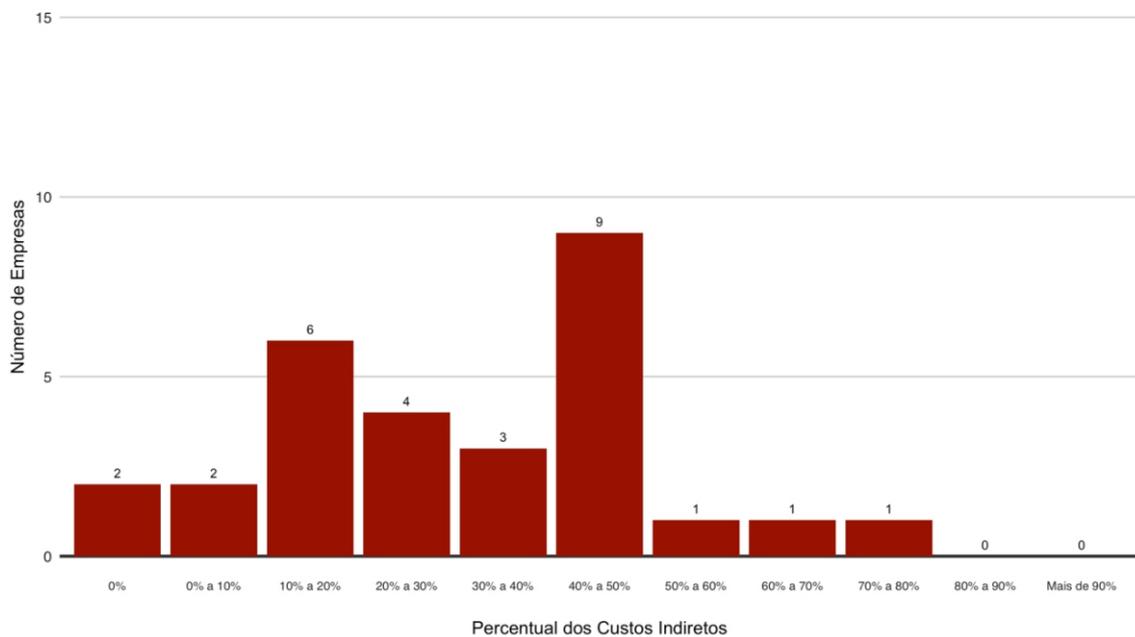
Despesas financeiras junto a Bancos são os financiamentos bancários determinados por necessidade de capital de giro.



Número de empresas respondentes: 29

Gráfico 3.37: Gastos com Administração Geral

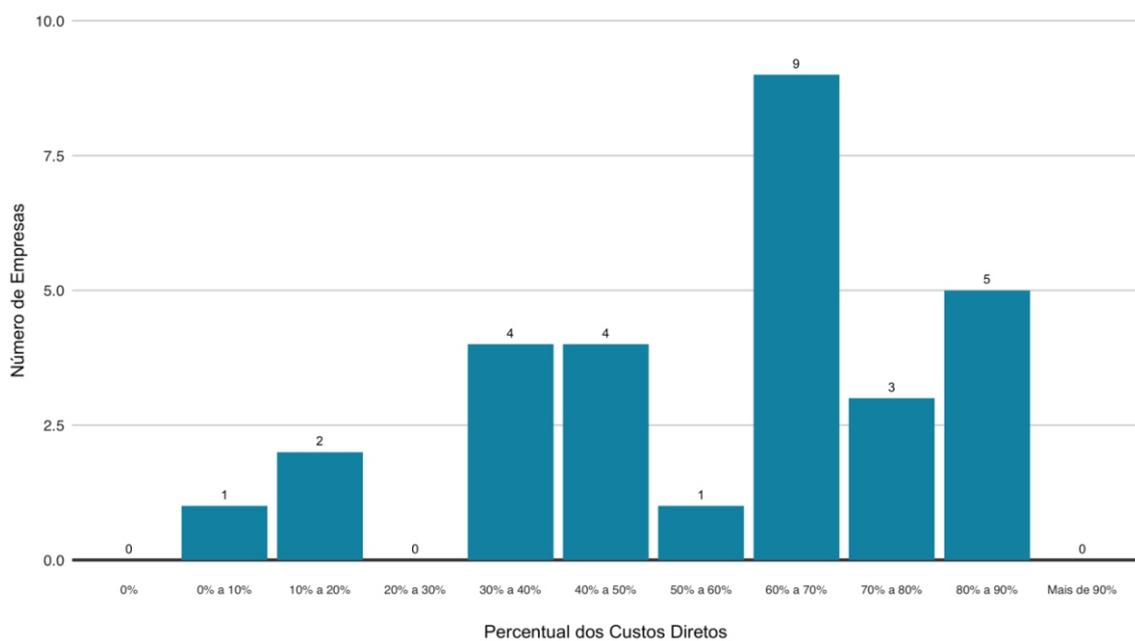
Administração Geral são todos os recursos (humanos e físicos) que atuam como suporte às áreas técnicas e operacionais (CLTs).



Número de empresas respondentes: 29

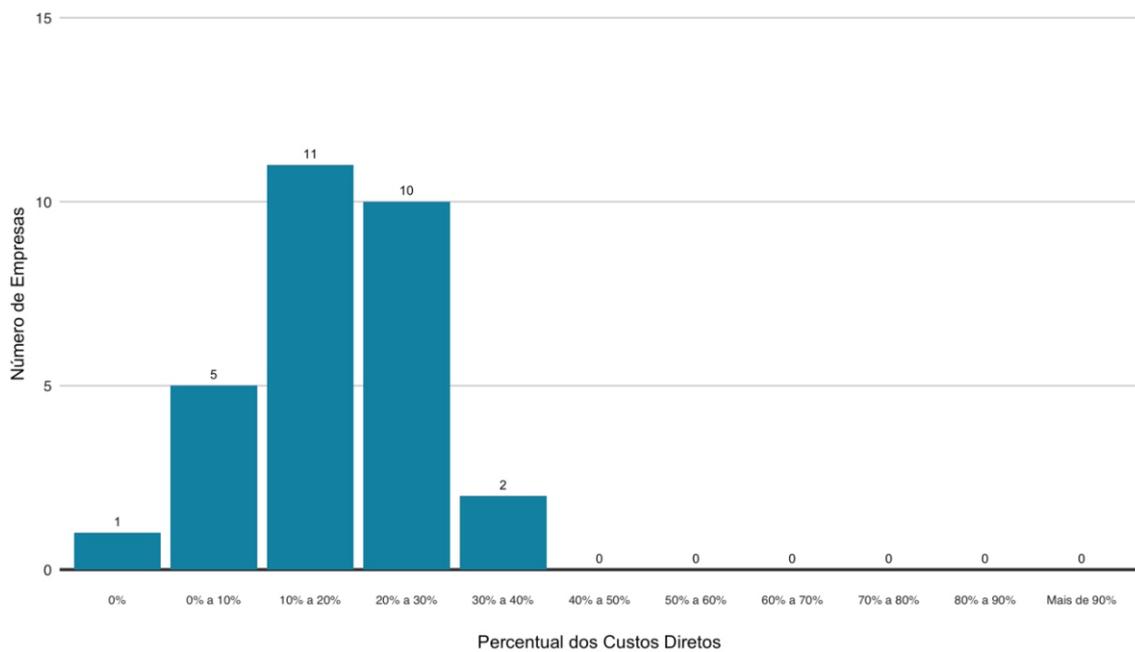
Gráfico 3.38: Gastos com Recursos Humanos diretos ao atendimento

Recursos humanos diretos são todos aqueles que estão direta e exclusivamente relacionados ao atendimento (cooperados e PJs), incluindo supervisores sobre atividades externas.



Número de empresas respondentes: 29

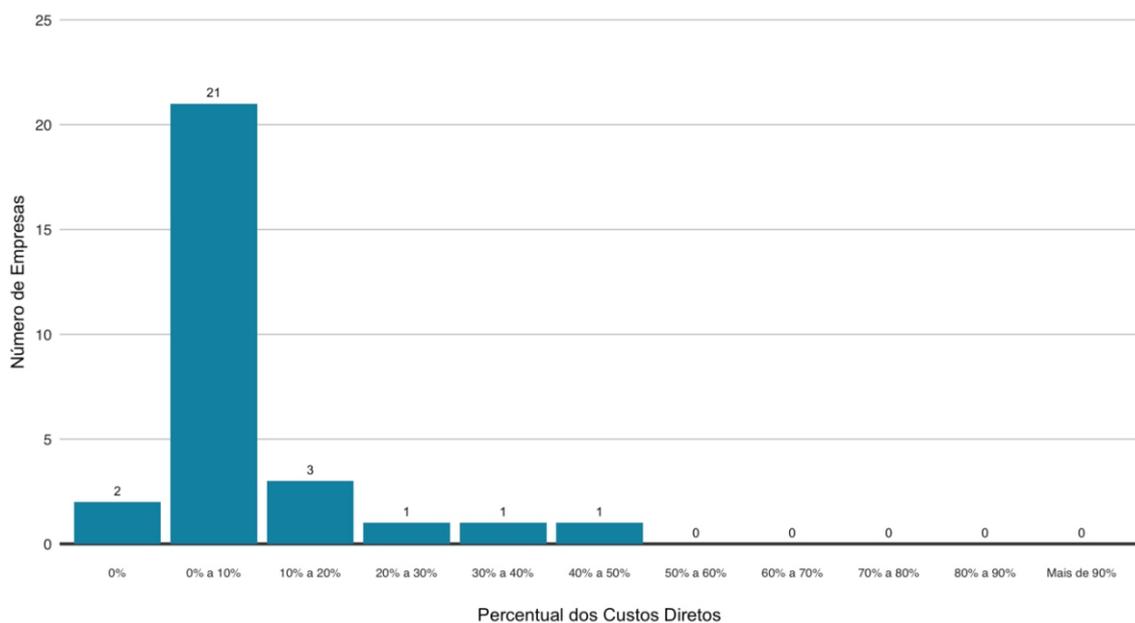
Gráfico 3.39: Gastos com Materiais e Medicamentos



Número de empresas respondentes: 29

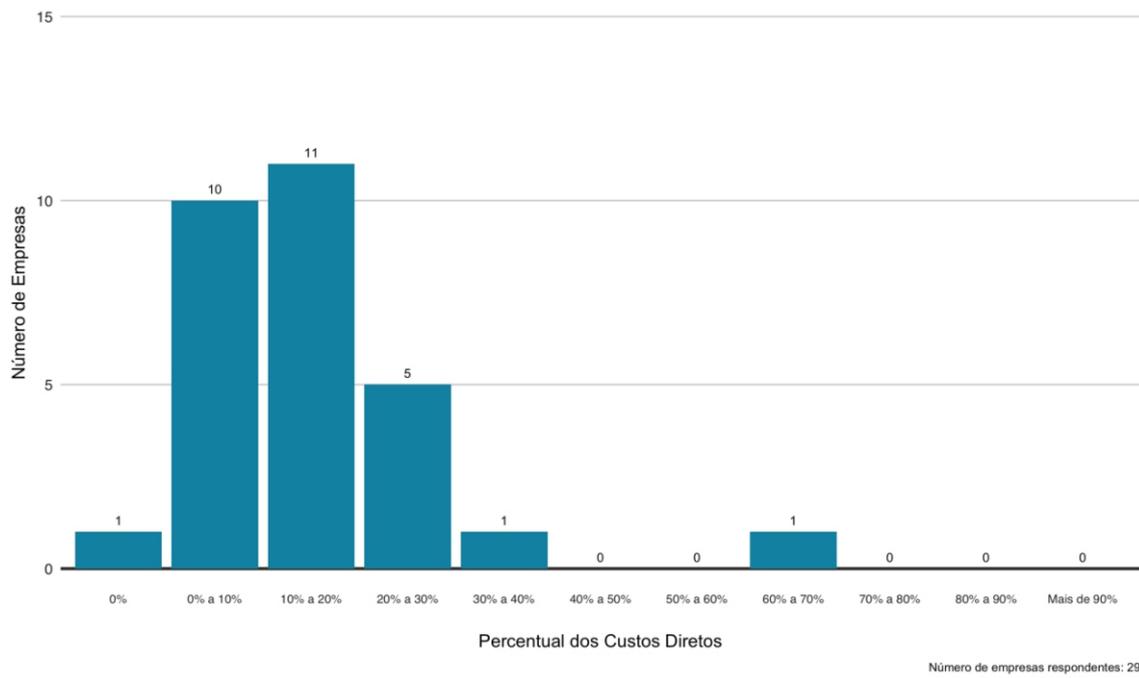
Gráfico 3.40: Gastos com Logística

Custos logísticos são aqueles relacionados à necessidade de deslocamento de recursos humanos e/ou entrega de materiais e medicamentos e/ou recolhimento de resíduos de serviços de saúde e documentos das residências.



Número de empresas respondentes: 29

Gráfico 3.41: Gastos com Dietas e Equipamentos



4. ESTIMATIVAS DO SETOR

Nesta seção, utilizamos os levantamentos realizados para fornecer informações relevantes para o setor. Assim como no primeiro estudo da Fipe, é preciso ressaltar que os dados da amostra do Censo 2019/2020 não têm representatividade estatística comprovada e, portanto, devem ser interpretados com cautela.

Para realizar os cálculos, utilizamos dados do universo de empresas formais da Rais, dados do universo de interações do SIH-SUS e, por fim, dados amostrais do Censo 2019-2020.

a. IMPACTO SOBRE EMPREGOS

De acordo com os dados primários coletados, as empresas possuem, em média, 798 colaboradores, sendo 81,5% deles colaboradores terceirizados, ou seja, as empresas têm, em média, 147 colaboradores em regime CLT. Esse número é bastante superior ao número de 22,6 colaboradores em regime CLT por empresa, de acordo com os registros da Rais de 2018 e do número médio de 7,6 colaboradores por estabelecimento, de acordo com os registros do CNES para 2019.

Desta forma, a amostra coletada pelo Censo (respondentes da pergunta sobre colaboradores, ou seja, 46 empresas) parece contemplar boa parte das grandes empresas do setor (que empregam, conjuntamente, 36.737 pessoas). Com base nos dados da Rais, estimamos o número médio de empresas por faixa de trabalhadores, conforme a tabela abaixo:

Tabela 4.1: Estimativa do número de estabelecimentos por número de funcionários com carteira assinada

Tamanho estabelecimento (por número de funcionários)	Percentual de Empresas em 2018	Estimativa de empresas em 2019
Até 4 funcionários	49,3%	426
De 5 a 9 funcionários	15,5%	134
De 10 a 19 funcionários	11,2%	97
De 20 a 49 funcionários	13,3%	115
De 50 a 99 funcionários	6,7%	58
De 100 a 249 funcionários	2,8%	24
De 250 a 499 funcionários	0,9%	8
De 500 a 999 funcionários	0,3%	3
Total	100%	865

Fonte: Rais 2018 e CNES-2019. Elaboração própria.

Para fazer uma estimativa mais precisa, consideraremos que as demais empresas do setor ($819 = 865 - 46$) possuem porte menor e de acordo com os dados da Rais e CNES (ou seja, do total de 22,6 colaboradores próprios estimado pela Rais 2018, teríamos 19549 colaboradores próprios nas 865 empresas notificadas pelo CNES em dezembro de 2019. Neste sentido, as 819 empresas restantes teriam 15,57 colaboradores próprios, em média. Estimando o total de colaboradores terceirizados das demais empresas que não responderam ao Censo, estimamos o total de 56.273 colaboradores terceirizados atuando no serviço de atenção domiciliar (81,5% do total de colaboradores das empresas). O total de colaboradores estimado do setor é de 105.769.

Tabela 4.2: Estimativa do total de colaboradores do setor

Tipo de colaborador	Amostra do Censo (46 empresas)	Demais empresas (819 empresas)	Total (865 empresas)
Colaboradores próprios	6.790	12.759	19.549
Colaboradores terceiros	29.947	56.273	86.220
Total	36.737	69.032	105.769

Fonte: Dados da Rais-2018, CNES-2019 e Censo Nead-Fipe 2019-2020. Elaboração própria.

A retração do setor de Atenção Domiciliar não configuraria o aumento no número de desempregados da magnitude acima estimada, principalmente porque muitos colaboradores contratados atuam no setor domiciliar de forma complementar (ou, até, atuam em mais de uma empresa). Mesmo assim, é possível que o impacto da inexistência do setor seja bastante significativo em termos de emprego e de renda no setor Saúde.

b. IMPACTO SOBRE O DÉFICIT DE LEITOS

A estimativa sobre o déficit de leitos foi feita a partir do estoque e ocupação média de leitos hospitalares, vindos do Datasus, por município e dos dados de internação domiciliar advindos dos dados primários. Na amostra do Censo, 58 empresas preencheram adequadamente os dados sobre os pacientes internados (6 delas empresas de menor porte, ou seja, com menos de 10 colaboradores próprios), sendo o total de pacientes por duração da internação novamente mostrados na Tabela 4.3:

Tabela 4.3: Total de Pacientes, por Duração da Internação, Total da Amostra e Empresas Pequenas

Duração da Internação	AMOSTRA TOTAL		AMOSTRA DE EMPRESAS PEQUENAS	
	Número de Pacientes	Média de Pacientes por Estabelecimento	Número de Pacientes	Média de Pacientes por Estabelecimento
Menos de 30 dias	16.701	287,95	74	12,27
Entre 31 a 90 dias	5.772	99,52	110	18,29
Mais de 91 dias	4.290	73,97	202	33,71
Total	26.763		386	

Fonte: Censo Nead-Fipe 2019-2020. Elaboração própria.

A partir das durações de internações acima, é possível estimar a quantidade de leitos anuais adicionais necessários para absorver a demanda pelos serviços de atenção domiciliar. Novamente, calculamos o total de leitos para a média da amostra (das 58 empresas) e extrapolamos os dados de pequenas empresas para os demais estabelecimentos do setor ($807 = 865 - 58$ empresas), de acordo com os dados do CNES.

Considerando a quantidade de leitos adicionais por ano para cada duração de internação domiciliar, de acordo com a Tabela 4.4, temos que seriam necessários 4.309 leitos anuais para atender a demanda total das 58 empresas da amostra do Censo e 24 leitos para cada empresa pequena (com menos de 10 colaboradores próprios) do setor.

Tabela 4.4: Estimativa de Leitos Adicionais por Ano para cada Duração de Internação Domiciliar

Duração da Internação	Leitos Adicionais/Ano
Menos de 30 dias	0,042
Entre 31 a 90 dias	0,164
Acima de 91 dias	0,623

Assim, chegamos à estimativa de 20.763 leitos adicionais necessários ao ano. Atualmente, há no país 430.602 leitos (68,5% deles do SUS). Na hipótese da extinção do setor de Atenção Domiciliar (e, portanto, a absorção dos pacientes da modalidade de atenção domiciliar no setor hospitalar), teríamos que o número de leitos deveria aumentar em 4,87% para atender a essa demanda (o que seria equivalente ao total de leitos do estado de Pernambuco, por exemplo).

c. ESTIMATIVA DO TAMANHO DO SETOR: RECEITA ANUAL

A estimativa da receita total do setor foi realizada a partir dos dados de ticket médio e de número de pacientes por tamanho da empresa¹¹, advindos do Censo, e dos dados de empresas do setor por tamanho da empresa (Tabela 4.1). Calculamos a receita média diária das empresas do setor por faixa de funcionários e extrapolamos a receita diária para anual. Assim, estima-se que o setor tenha gerado R\$ 10,6 bilhões de receita anual no ano de 2019, sendo 57,5% desta receita gerada por internações domiciliares (R\$ 6,1 bilhões) e 42% da receita advinda de atendimentos domiciliares (R\$ 4,5 bilhões), conforme a Tabela 4.5 apresenta:

Tabela 4.5: Estimativa de receita anual* do setor de Atenção Domiciliar, AD e ID, 2019

Por tipo de paciente	Receita Anual Total
Atendimento Domiciliar	4.507.259.737
Internação Domiciliar	6.096.818.844
Total	10.604.078.581

* É sempre importante ressaltar que os dados da amostra do Censo 2019/2020 não tem representatividade estatística comprovada e, portanto, devem ser interpretados com cautela.

d. ESTIMATIVA DO TAMANHO DO SETOR: DIÁRIAS E PACIENTES

A estimativa do total de diárias e pacientes atendidos pelo setor de Atenção Domiciliar em um ano foi realizada a partir dos dados do número de pacientes, da média de permanência deles nas empresas respondentes do Censo¹² e dos dados de empresas do setor por tamanho da empresa (Tabela 4.1). Calculamos o número total de diárias das empresas ao dia e extrapolamos esse número para anual. Para calcular o número total de pacientes atendidos, dividimos o total de diárias pela média de permanência. Assim, estima-se que o setor atendeu 292.690 pacientes no ano de 2019, o que gerou um total de 29 milhões de diárias, sendo 30% destas por internações domiciliares, conforme a Tabela 4.6 apresenta:

¹¹ As tabelas não foram incluídas uma vez que permitem a identificação das empresas. As empresas foram categorizadas por faixas de funcionários com carteira assinada, nas mesmas faixas da Tabela 4.1.

¹² Novamente, as tabelas não foram incluídas uma vez que permitem a identificação das empresas. As empresas foram categorizadas por faixas de funcionários com carteira assinada, nas mesmas faixas da Tabela 4.1.

Tabela 4.6: Estimativa de total de diárias e pacientes atendidos anualmente* do setor de Atenção Domiciliar, AD e ID, 2019

Diárias: Por tipo de paciente	Total de Diárias ao Ano
Atendimento Domiciliar	20.457.928
Internação Domiciliar	9.045.533
Total de Diárias	29.503.461
Pacientes:	
Média de permanência (em dias)	100,8
Estimativa de pacientes	292.690

* É sempre importante ressaltar que os dados da amostra do Censo 2019/2020 não têm representatividade estatística comprovada e, portanto, devem ser interpretados com cautela.

APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO FINAL

20/05/2020

<https://projetosfipec.shinyapps.io/neaifipec/>

CENSO NEAD FIPE 2019-2020

[Sobre o Censo](#)

[Sobre o NEAD](#)

[Sobre a Fipec](#)

O NEAD (Núcleo Nacional das Empresas de Serviços de Atenção Domiciliar) vem empreendendo um esforço para mostrar a importância do setor para a sustentabilidade do sistema de saúde e para informar à sociedade e às entidades governamentais sobre as dificuldades por que passa o setor. Em especial, no que diz respeito às especificidades da estrutura de custos das empresas do setor e às necessidades de uma maior flexibilidade.

Para ajudar nesse esforço, o NEAD contratou a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipec) para realizar uma pesquisa com o intuito de caracterizar o mercado de serviços de atendimento domiciliar e avaliar os impactos de cenários de potenciais retrações do setor sobre o bem-estar da população e sobre a rede hospitalar disponível. No entanto, para que a pesquisa tenha representatividade e significância estatística, precisamos da sua ajuda em responder o questionário.

Agradecemos a sua colaboração!

Para começar, digite o login e a senha que você recebeu por e-mail:

Login:

Senha:

Lembre-se:

Os dados obtidos serão usados apenas pela Fipec e no âmbito desta pesquisa e serão tratados **com o mais absoluto sigilo**. Os respondentes não serão identificados.

Dúvidas?

Realização:



CENSO NEAD FIPE 2019-2020

Página 1 de 10: Sobre a localização geográfica dos pacientes de sua empresa

Próximas Perguntas

Considerando o dia de ontem, indique o número de pacientes que a sua empresa atende atualmente em cada estado.

Região Norte

Acre <input type="text" value="0"/>	Amapá <input type="text" value="0"/>	Amazonas <input type="text" value="0"/>
Pará <input type="text" value="0"/>	Rondônia <input type="text" value="0"/>	Roraima <input type="text" value="0"/>
Tocantins <input type="text" value="0"/>		

Região Nordeste

Alagoas <input type="text" value="0"/>	Bahia <input type="text" value="0"/>	Ceará <input type="text" value="0"/>
Maranhão <input type="text" value="0"/>	Paraíba <input type="text" value="0"/>	Pernambuco <input type="text" value="0"/>
Piauí <input type="text" value="0"/>	Rio Grande do Norte <input type="text" value="0"/>	Sergipe <input type="text" value="0"/>

Região Centro-Oeste

Distrito Federal <input type="text" value="0"/>	Mato Grosso <input type="text" value="0"/>	Mato Grosso do Sul <input type="text" value="0"/>
Goiás <input type="text" value="0"/>		

Região Sudeste

Espírito Santo <input type="text" value="0"/>	Minas Gerais <input type="text" value="0"/>	Rio de Janeiro <input type="text" value="0"/>
São Paulo <input type="text" value="1"/>		

Região Sul

Paraná <input type="text" value="0"/>	Rio Grande do Sul <input type="text" value="0"/>	Santa Catarina <input type="text" value="0"/>
---	--	---

Próximas Perguntas

Lembre-se:

Os dados obtidos serão usados apenas pela Fipec e no âmbito desta pesquisa e serão tratadas **com o mais absoluto sigilo**. Os respondentes não serão identificados.

Dúvidas?

Fale Conosco

Realização:



CENSO NEAD FIPE 2019-2020

Página 2 de 10: **Sobre a duração do serviço de atenção domiciliar**

Perguntas Anteriores | Próximas Perguntas

Considerando o dia de ontem, quantos pacientes estão em atenção domiciliar:

Há 30 dias ou menos (curta duração)

Por período entre 30 e 90 dias (média duração)

Há 91 dias ou mais (longa duração)

Perguntas Anteriores | Próximas Perguntas

Importante:

Os dias de atendimento domiciliar devem ser contados desde a última hospitalização.

Preencha com a quantidade de pacientes que a sua empresa atende no dia de ontem. **Não considere a média mensal.**

Lembre-se:

Os dados obtidos serão usados apenas pela Fipec e no âmbito desta pesquisa e serão tratadas **com o mais absoluto sigilo.** Os respondentes não serão identificados.

Dúvidas?

Fale Conosco

Realização:


CENSO NEAD FIPE 2019-2020

Página 3 de 10: **Sobre as enfermidades dos pacientes da sua empresa**

Perguntas Anteriores | Próximas Perguntas

Considerando o dia de ontem, indique quantos pacientes a sua empresa atende em situação de:

Atendimento Domiciliar	Internação Domiciliar
Neoplasia (AD) <input type="text" value="0"/>	Neoplasia (ID) <input type="text" value="0"/>
Genito Urinário (AD) <input type="text" value="0"/>	Genito Urinário (ID) <input type="text" value="0"/>
Digestivo (AD) <input type="text" value="1"/>	Digestivo (ID) <input type="text" value="0"/>
Circulatório (AD) <input type="text" value="0"/>	Circulatório (ID) <input type="text" value="0"/>
Respiratório (AD) <input type="text" value="0"/>	Respiratório (ID) <input type="text" value="0"/>
Osteomuscular (AD) <input type="text" value="0"/>	Osteomuscular (ID) <input type="text" value="0"/>
Sistema Nervoso (AD) <input type="text" value="0"/>	Sistema Nervoso (ID) <input type="text" value="0"/>
Pele (AD) <input type="text" value="0"/>	Pele (ID) <input type="text" value="0"/>
Congênitas (AD) <input type="text" value="0"/>	Congênitas (ID) <input type="text" value="0"/>
Mental (AD) <input type="text" value="0"/>	Mental (ID) <input type="text" value="0"/>
Outras (AD) <input type="text" value="0"/>	Outras (ID) <input type="text" value="0"/>

Perguntas Anteriores | Próximas Perguntas

Importante:

Fique atento ao indicar o número de pacientes por enfermidade. Considere apenas uma categoria por paciente, indicando qual a causa primária da atenção domiciliar.

Preencha com a quantidade de pacientes que a sua empresa atende no dia de ontem. **Não considere a média mensal.**

Lembre-se:

Os dados obtidos serão usadas apenas pela Fipec e no âmbito desta pesquisa e serão tratadas **com o mais absoluto sigilo**. Os respondentes não serão identificados.

Dúvidas?

Fale Conosco

Realização:



CENSO NEAD FIFE 2019-2020

Página 4 de 10: **Sobre a idade e o gênero dos pacientes que a sua empresa atende**

Perguntas Anteriores | Próximas Perguntas

Considerando o dia de ontem, indique quantos pacientes a sua empresa atende, separando por faixa etária e gênero, em situação de:

Atendimento Domiciliar

Sexo Masculino

0 a 2 anos incompletos (AD) - Masculino

0

2 a 18 anos incompletos (AD) - Masculino

0

18 a 60 anos incompletos (AD) -
Masculino

1

60 a 80 anos incompletos (AD) -
Masculino

0

80 anos ou mais (AD) - Masculino

0

Atendimento Domiciliar

Sexo Feminino

0 a 2 anos incompletos (AD) - Feminino

2 a 18 anos incompletos (AD) - Feminino

18 a 60 anos incompletos (AD) - Feminino

60 a 80 anos incompletos (AD) - Feminino

80 anos ou mais (AD) - Feminino

Internação Domiciliar

Sexo Masculino

0 a 2 anos incompletos (ID) - Masculino

0

2 a 18 anos incompletos (ID) - Masculino

0

18 a 60 anos incompletos (ID) - Masculino

0

60 a 80 anos incompletos (ID) - Masculino

0

80 anos ou mais (ID) - Masculino

0

Lembre-se:

Os dados obtidos serão usadas apenas pela Fipe e no âmbito desta pesquisa e serão tratadas **com o mais absoluto sigilo**. Os respondentes não serão identificados.

Dúvidas?

Fale Conosco

Realização:



CENSO NEAD FIFE 2019-2020

Página 5 de 10: **Sobre as diárias que a sua empresa produziu**

Perguntas Anteriores | Próximas Perguntas

Responda para os últimos 12 (doze) meses, separando por tipo de situação em que se encontra o paciente:

Atendimento Domiciliar

Quantas diárias de pacientes em atendimento domiciliar a sua empresa teve?

Internação Domiciliar

Quantas diárias de pacientes em internação domiciliar a sua empresa teve?

Perguntas Anteriores | Próximas Perguntas

Lembre-se:

Os dados obtidos serão usados apenas pela Fipe e no âmbito desta pesquisa e serão tratadas **com o mais absoluto sigilo**. Os respondentes não serão identificados.

Dúvidas?

Fale Conosco

Realização:



CENSO NEAD FIPE 2019-2020

Página 6 de 10: **Sobre os recursos humanos da sua empresa**

[Perguntas Anteriores](#) [Próximas Perguntas](#)

Indique, para cada tipo de regime de trabalho e ocupação, a quantidade colaboradores que a sua empresa utilizou no último mês.

Colaboradores Próprios

Médicos <input type="text" value="0"/>	Enfermeiros <input type="text" value="0"/>	Técnicos em Enfermagem <input type="text" value="0"/>
Auxiliares de Enfermagem <input type="text" value="0"/>	Fisioterapeutas <input type="text" value="0"/>	Fonoaudiólogos <input type="text" value="0"/>
Assistentes Sociais <input type="text" value="0"/>	Farmacêuticos <input type="text" value="0"/>	Nutricionistas <input type="text" value="0"/>
Terapeutas Ocupacionais <input type="text" value="0"/>	Psicólogos <input type="text" value="0"/>	Colab. Administrativos <input type="text" value="0"/>
Colaboradores Logísticos <input type="text" value="1"/>		

Colaboradores Terceirizados

Médicos <input type="text" value="0"/>	Enfermeiros <input type="text" value="0"/>	Técnicos em Enfermagem <input type="text" value="0"/>
Auxiliares de Enfermagem <input type="text" value="0"/>	Fisioterapeutas <input type="text" value="0"/>	Fonoaudiólogos <input type="text" value="0"/>
Assistentes Sociais <input type="text" value="0"/>	Farmacêuticos <input type="text" value="0"/>	Nutricionistas <input type="text" value="0"/>
Terapeutas Ocupacionais <input type="text" value="0"/>	Psicólogos <input type="text" value="0"/>	Colab. Administrativos <input type="text" value="0"/>
Colaboradores Logísticos <input type="text" value="0"/>		

[Perguntas Anteriores](#) [Próximas Perguntas](#)

Lembre-se:

Os dados obtidos serão usadas apenas pela Fipec e no âmbito desta pesquisa e serão tratadas **com o mais absoluto sigilo**. Os respondentes não serão identificados.

Dúvidas?

[Fale Conosco](#)

Realização:



CENSO NEAD FIFE 2019-2020

Página 7 de 10: **Sobre o funcionamento geral da sua empresa**

Perguntas Anteriores Próximas Perguntas

Responda para o mês passado, separando por tipo de situação em que se encontra o paciente:

Atendimento Domiciliar

Qual o total de avaliações realizadas (AD)?

1

Qual o total de implantações (AD)?

0

Quantas dessas implantações são casos novos (AD)?

0

Quantos pacientes rehospitalizaram no mês passado (AD)?

0

Quantos chamados de intercorrência resultaram na transferência do paciente para um hospital (AD)?

0

Quantos pacientes foram a óbito no domicílio (AD)?

0

Quantos pacientes de atendimento domiciliar tiveram registro de queda (AD)?

0

Quantos casos foram registrados de lesão por pressão após o atendimento domiciliar (AD)?

0

Quantos casos foram registrados de infecção após o atendimento domiciliar (AD)?

0

Internação Domiciliar

Qual o total de avaliações realizadas (ID)?

0

Qual o total de implantações (ID)?

0

Quantas dessas implantações são casos novos (ID)?

0

Quantos pacientes rehospitalizaram no mês passado (ID)?

0

Quantos chamados de intercorrência resultaram na transferência do paciente para um hospital (ID)?

0

Quantos pacientes foram a óbito no domicílio (ID)?

0

Quantos pacientes de internação domiciliar tiveram registro de queda (ID)?

0

Quantos casos foram registrados de lesão por pressão após internação domiciliar (ID)?

0

Quantos casos foram registrados de infecção após a internação domiciliar (ID)?

0

Perguntas Anteriores Próximas Perguntas

Lembre-se:

Os dados obtidos serão usados apenas pela Fipe e no âmbito desta pesquisa e serão tratados **com o mais absoluto sigilo**. Os respondentes não serão identificados.

Dúvidas?

Fale Conosco

Realização:



CENSO NEAD FIFE 2019-2020

Página 8 de 10: **Sobre o ticket médio dos serviços prestados pela sua empresa**

[Perguntas Anteriores](#) [Próximas Perguntas](#)

Responda para os últimos 12 (doze) meses, separando por tipo de situação em que se encontra o paciente:

Atendimento Domiciliar	Internação Domiciliar
Qual o ticket médio diário dos pacientes em Atendimento Domiciliar?	Qual o ticket médio diário dos pacientes em Internação Domiciliar?
	
Perguntas Anteriores Próximas Perguntas	

Lembre-se:

Os dados obtidos serão usados apenas pela Fipe e no âmbito desta pesquisa e serão tratados **com o mais absoluto sigilo**. Os respondentes não serão identificados.

Dúvidas?

[Fale Conosco](#)

Realização:

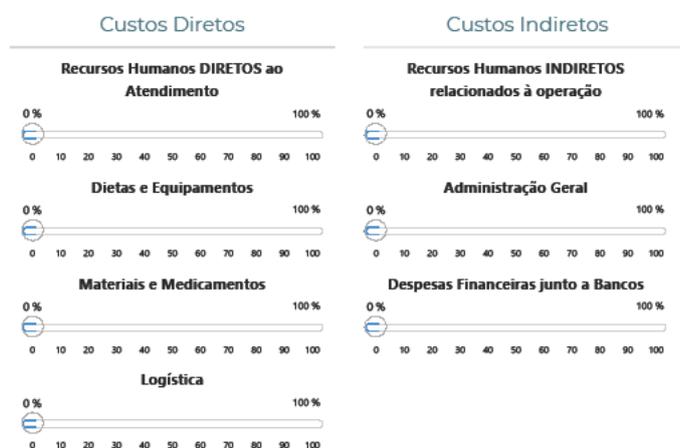


CENSO NEAD FIPE 2019-2020

Página 9 de 10: Sobre a composição de custos da sua empresa

Perguntas Anteriores Próximas Perguntas

Considerando o mês anterior, indique aproximadamente o percentual do custo total que a sua empresa gasta com:



Perguntas Anteriores Próximas Perguntas

Importante:

Recursos humanos diretos são todos aqueles que estão direta e exclusivamente relacionados ao atendimento (cooperados e PJs), incluindo supervisores sobre atividades externas.

Custos logísticos são aqueles relacionados à necessidade de deslocamento de recursos humanos e/ou entrega de materiais e medicamentos e/ou recolhimento de resíduos de serviços de saúde e documentos das residências.

Recursos humanos indiretos são todos aqueles que estão nos setores internos técnico e operacionais da empresa (CLT e PJs) e direcionados indiretamente aos atendimentos e/ou aspectos burocráticos.

Administração Geral são todos os recursos (humanos e físicos) que atuam como suporte às áreas técnicas e operacionais (CLTs).

Despesas financeiras junto a Bancos são os financiamentos bancários determinados por necessidade de capital de giro.

Lembre-se:

Os dados obtidos serão usadas apenas pela Fipe e no âmbito desta pesquisa e serão tratadas **com o mais absoluto sigilo**. Os respondentes não serão identificados.

CENSO NEAD FIFE 2019-2020

Página 10 de 10: **Sobre os custos médios da sua empresa**

[Perguntas Anteriores](#) [Finalizar Questionário](#)

Responda para os últimos 12 (doze) meses, separando por tipo de situação em que se encontra o paciente:



[Perguntas Anteriores](#) [Finalizar Questionário](#)

Lembre-se:

Os dados obtidos serão usados apenas pela Fipe e no âmbito desta pesquisa e serão tratadas **com o mais absoluto sigilo**. Os respondentes não serão identificados.

Dúvidas?

[Fale Conosco](#)

Realização:



CENSO NEAD FIPE 2019-2020

Página 10 de 10: **Sobre os custos médios da sua empresa**

Muito obrigado pela participação!

Ao final da pesquisa, enviaremos os relatório personalizado para paulapereda@gmail.com .

Lembre-se:

Os dados obtidos serão usadas apenas pela Fipe e no âmbito desta pesquisa e serão tratadas **com o mais absoluto sigilo**. Os respondentes não serão identificados.

Dúvidas?

Fale Conosco

Realização:





55 11 3045.3008

neadsaude@neadsaude.org.br



55 11 2537.2473

secretaria@sinesad.org.br